



# RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES 2015

**FICHA TÉCNICA**

**Título**

Relatório Anual de Atividades 2015

**Autor**

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	4
2. EIXOS / OBJETIVOS ANUAIS E ÁREAS DE ATUAÇÃO	7
3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS	10
4. ATIVIDADES A DESENVOLVER	12
<u>Eixo 1:</u> Reforçar os Mecanismos de Governação a Nível Interno e externo da Organização	
	12
<u>Eixo 2:</u> Desenvolver o Lobby Institucional como forma de cumprir a Missão da Organização	
	23
<u>Eixo 3:</u> Promover a Inovação Social no Combate à Pobreza e Exclusão Social	
	45
5. METODOLOGIA	92
6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	92
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	93

## 1. INTRODUÇÃO

O presente documento visa monitorizar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza durante e 2015, partindo do Plano de Atividades do Núcleo estabelecido para este mesmo ano.

Debruçamo-nos neste documento sobre o trabalho desenvolvido, analisando os objetivos alcançados e os principais constrangimentos ou desvios registados. Do mesmo modo, procuramos refletir sobre as oportunidades e potencialidades geradas, de forma a contribuir para o constante aperfeiçoamento da intervenção do Núcleo.

Pretendendo que este documento apresente e clarifique todos estes elementos, consideramos ser necessário considerar alguns aspetos mais precisos no que se refere à atuação da EAPN Portugal e mais propriamente do seu Núcleo Distrital de Setúbal. Neste sentido será fundamental começar por indicar alguns elementos-chave que enquadram e enquadrarão a atividade deste Núcleo, como a **missão, visão, valores e princípios** da EAPN Portugal:

### MISSÃO:

*Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.*

### VISÃO

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

### VALORES

**Dignidade** – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

**Justiça** – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

**Solidariedade** – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

**Igualdade** – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

#### PRINCÍPIOS

**Participação** – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

**Subsidiariedade** – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

**Trabalho em Rede** – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

**Inovação**- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

**Responsabilidade** – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

**Transparência** - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

O Núcleo Distrital de Setúbal tal como os restantes Núcleos constitui um Pólo local da EAPN Portugal que se assume como uma forma organizada no território de indivíduos e organizações não-governamentais, que ao nível local atuam no domínio da luta contra a pobreza e exclusão social.

Estes Núcleos “têm como finalidade a promoção dos/as Associados/as e da sociedade civil na luta contra a pobreza e exclusão social, a partir do desenvolvimento integral da pessoa humana através de estratégias que passam por uma abordagem integradora dos problemas sociais e pela participação de todos os agentes sócio institucionais, numa lógica de trabalho reticular de partilha, de avaliação e de adoção de práticas em consonância com os princípios da organização”.<sup>1</sup>

Na base da definição do Plano de Atividade do Núcleo Distrital de Setúbal para 2015, e planeamento das estratégias e atividades a desenvolver no seu território de abrangência, foram considerados dois documentos orientadores para a intervenção da EAPN Portugal, nomeadamente “*Linhas Orientadoras para os Planos de*

---

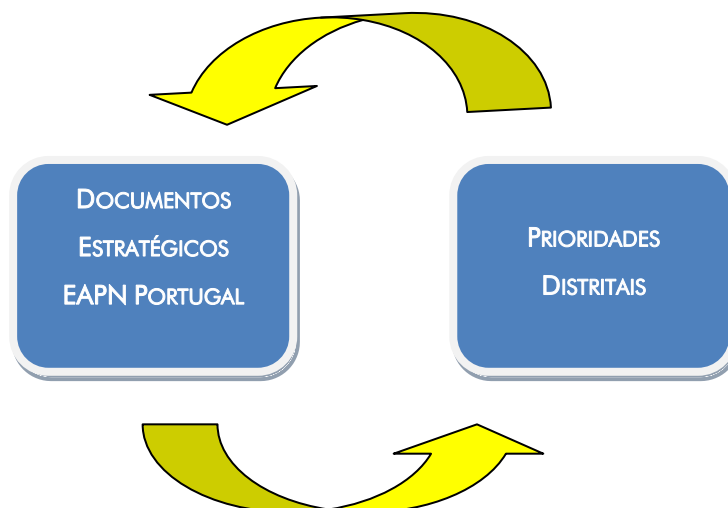
<sup>1</sup> Regulamento Interno da EAPN Portugal pp. 12

*Atividades 2015*” e o seu *Plano Estratégico*. Convém reforçar que o Plano Estratégico da EAPN para o período de 2015-2018 se encontra ainda em processo de construção, pelo que consideraremos ainda o Plano vigente, até porque foi já identificada a necessidade de garantir a continuidade de algumas prioridades e eixos.

Foram igualmente considerados as necessidades destacadas pelos/as nossos/as Associados/as e parceiros/as que “no terreno” atuam no combate à pobreza e exclusão social, alguns compromissos e parcerias assumidas previamente em Projetos específicos, os PDS – Planos de Desenvolvimento Social das duas Plataformas Supraconcelhias, bem como o contexto específico do território que compõe o distrito de Setúbal.

Por outro lado, e ainda que os Planos de Atividades dos Núcleos Distritais sejam pensados e previstos para um período de um ano, temos vindo a reconhecer a importância de garantir a continuidade de algumas ações, iniciativas ou projetos.

Deste modo, no processo de construção deste Plano, este foi também uma preocupação-chave que procurámos que nos guiasse. Portanto, a “metodologia” de construção deste Plano procurou criar uma relação entre, os documentos estratégicos da EAPN Portugal já mencionados e as prioridades que se demarcaram a nível distrital, o que nos obrigou a fazer um exercício de incorporação permanente de lógicas e abrangências diferenciadas, umas vezes mais simples que outras.



Deste modo, procurámos integrar alguns dos eixos definidos no Plano Estratégico já referido, procurando neles integrar as prioridades e objetivos centrais que se colocam no Distrito, uma vez que as ações desenvolvidas neste território deverão concorrer para o plano estratégico da organização.

Assim e para que se torne mais claro o exercício a que procedemos, daremos conta no capítulo 2. Sobre os eixos, objetivos estratégicos e objetivos anuais da EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal.

No capítulo 3 será apresentada uma grelha síntese de todas as ações realizadas e no capítulo 4, serão apresentadas grelhas “individualizadas” por cada Atividade desenvolvida, com informação detalhada.

## 2. EIXOS / OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OBJETIVOS ANUAIS

Procurando então agora evidenciar a lógica interna seguida que orientou as atividades desenvolvidas de acordo com eixos estratégicos definidos pela EAPN, apresentamos uma grelha que sintetiza os eixos e objetivos estratégicos e operacionais definidos em termos de planeamento para 2015.

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL / ANUAL
<b>EIXO 1: REFORÇAR OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL INTERNO E EXTERNO DA ORGANIZAÇÃO*</b>	<b>E1.O1. Desenvolvimento Organizacional*</b>	E1.O1.1 Melhorar os canais de comunicação, de troca de informação e de <i>co-construção</i> de projetos/iniciativas, entre o Núcleo Distrital de Setúbal e Associados/as, durante 2015
		E1.O1.2 Promover momentos de encontro, reflexão e planeamento com Associados/as e Organizações Parceiras da EAPN Portugal, durante 2015
		E1.O1.3 Promover o Desenvolvimento organizacional através da presença em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN Portugal, durante 2015

EIXO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVO OPERACIONAL / ANUAL
<b>EIXO 2: DESENVOLVER O LOBBY INSTITUCIONAL COMO FORMA DE CUMPRIR A MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO*</b>	E2.O1. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social*	E2.O1.1 Manter e promover a participação ativa em Redes e Plataformas relevantes no Sector Social no distrito de Setúbal, durante 2015*
		E2.O1.2 Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas, durante 2015
<b>EIXO 3: PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL*</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania*	E3.O1.1 Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede, durante 2015*
		E3.O1.2 Promover uma ação ou ações que permitam assinalar no Distrito, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social, em outubro de 2015
		E3.O1.3 Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de vulnerabilidade social, durante 2015*
		E3.O1.4 Capacitar as organizações e profissionais do terceiro sector, durante 2015*
	E3.O2. Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social*	E3.O2.1 Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social entre as organizações e profissionais do terceiro sector, durante 2015
		E3.O2.2 Divulgar publicações, estudos e investigações com envolvimento da EAPN entre os/as Associados e Organizações Parceiras do Distrito de Setúbal, durante 2015

Ainda que estes Eixos e Objetivos se encontrem nomeados separadamente, gostaríamos de realçar que existe uma permanente interligação e correlação entre eles. Isto é, em qualquer atividade desenvolvida em cada eixo, foram também perseguidos e alcançados outros objetivos/eixos de atuação.

Nas grelhas que apresentaremos seguidamente por Atividade (ver Ponto 4. - Atividades a Desenvolver), constará informação mais detalhada. Nomeadamente serão identificadas no âmbito de cada eixo e objetivos, as diferentes



áreas de atuação, que correspondem às 3 áreas chave de atuação da EAPN Portugal em que se integram as atividades a desenvolver:

- **INFORMAÇÃO;**
- **FORMAÇÃO;**
- **INVESTIGAÇÃO E PROJETOS**

Não obstante, convém sublinhar que algumas das atividades nomeadas não se integravam propriamente nestas três áreas de atuação identificadas, pelo que foi criada como que uma quarta "categoria" a que designámos **OUTRAS ATIVIDADES**.

Deste modo, em cada eixo e objetivo poderão existir mais do que uma área de atuação e portanto mais do que uma atividade a ser desenvolvida que, no fundo constituem os “instrumentos” que permitem concretizar os objetivos enunciados.

Para cada atividade a ser desenvolvida, procuraram-se identificar igualmente objetivos específicos, Destinatários/as, metodologias de implementação e indicadores de desempenho para permitir a monitorização e avaliação do PA 2015. Convém neste âmbito referir que se procurou em termos de plano de ação indicar toda a informação que possuíssemos sobre cada atividade, no entanto registou-se alguma discrepância no volume de informação sobre as várias atividades, por exemplo no que se refere à calendarização prevista, às parcerias constituídas e/ou previstas, local de realização, etc.

Seguidamente serão apresentadas então as matrizes que contêm a informação sintetizada, relativa às ações planeadas.

### 3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas versus Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Atividades  P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução  R = Realizado NR = Não Realizado EE = Em Execução
<b>EIXO 1: REFORÇAR OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL INTERNO E EXTERNO DA ORGANIZAÇÃO*</b>		
<b>INFORMAÇÃO</b>		
Identificar Instrumentos de troca de informação online e de co-construção de projetos/iniciativas	P	R
Identificar interlocutor/a nas Organizações Associadas	P	R
Reuniões de Associados/as	P	R
Encontro Regional de Associados/as	P	R
Divulgar o Núcleo Distrital de Setúbal   EAPN Portugal	P	R
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>		
Reuniões Nacionais EAPN Portugal	P	R
Núcleo Regional Sul – EAPN Portugal	P	R
Reuniões com Coordenação Distrital	P	R
<b>EIXO 2: DESENVOLVER O LOBBY INSTITUCIONAL COMO FORMA DE CUMPRIR A MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO</b>		
<b>INFORMAÇÃO</b>		
Boletim de Disseminação de Informação a Associados/as e Parceiros/as/as	P	R
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
Plataformas Supraconcelhias – Alentejo Litoral e Península de Setúbal	P	R
CLAS – Conselhos Locais de Ação Social: Alcácer do Sal, Seixal e Setúbal	P	R
Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal	P	R
NPISA de Setúbal	P	R
CPCJ Almada	P	R
<b>OUTRAS ATIVIDADES</b>		
Visitas Institucionais	P	R
Representar a EAPN em Eventos Externos	P	R
<b>EIXO 3: PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL</b>		
<b>INFORMAÇÃO</b>		
Articular com NLI	P	R
Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social (a Nível Distrital)	P	R
Dia Internacional Para Erradicação da Pobreza e Exclusão Social (a nível nacional)	P	R

Divulgar Publicações, estudos e investigações desenvolvidos pela EAPN Portugal	P	R
Partilhar conhecimentos de projetos desenvolvidos pela EAPN Portugal	P	R
<b>FORMAÇÃO</b>		
Coaching parental (1ª edição)	P	R
Coaching parental (2ª edição)	NP	R
Conceção de Candidaturas a Projetos de Intervenção Social: Portugal 2020 (1ª edição)	P	R
Conceção de Candidaturas a Projetos de Intervenção Social: Portugal 2020 (2ª edição)	NP	R
Conceção de Candidaturas a Projetos de Intervenção Social: Portugal 2020 (3ª edição)	NP	R
Gestão de Projetos e Atividades Pedagógicas	NP	R
Intervenção com Famílias: Desafios e Pistas de Ação	P	R
Economia de Valor Partilhado: Novas oportunidades e novos modelos de negócio para o terceiro sector	P	R
Iniciativas de Transição no Combate à Pobreza	P	NR
<b>INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS</b>		
BI Distrital	P	NR
Projeto Círculo de Conhecimento	P	R
Projeto Retratos Tecidos em Manta	P	R
GIV – Grupo Informal de Voluntariado	P	R
CLC – Conselho Local de Cidadãos/ãs	P	R
Encontro Regional de CLC – Conselhos Locais de Cidadãos/ãs (Região Sul)	P	R
<b>OUTRAS ATIVIDADES/ INICIATIVAS</b>		
Movimento de Apoio a Famílias	P	R
DLBC Urbano ADREPES	NP	R
DLBC Urbano Rumo, Crl	NP	R
Instituto Politécnico de Setúbal	NP	R
Voluntariado	NP	R

Importa referir que considerámos como Atividades Realizadas (R), todas aquelas que foram já finalizadas ou que cumpriram as metas e alcançaram os resultados definidos em Plano de Ação.

Como Atividades Não Realizadas (NR), consideraram-se, portanto, todas as atividades que não “avançaram” de todo por motivos vários.

## 4. ATIVIDADES REALIZADAS

EIXO 1: REFORÇAR OS MECANISMOS DE GOVERNAÇÃO AO NÍVEL INTERNO E EXTERNO DA ORGANIZAÇÃO

ATIVIDADE	IDENTIFICAR INTERLOCUTOR/A NAS ORGANIZAÇÕES ASSOCIADAS
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo1: Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização</b>
Objetivo Estratégico	E1.O1 Desenvolvimento Organizacional
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Cada Organização Associada detém canais próprios de gestão e “passagem” de informação, pelo que se torna fundamental para a EAPN que cada Organização identifique um/a interlocutor/a-chave para envio de informação permanente e para garantir a articulação em projetos e iniciativas. Pretende-se desta forma, melhorar a comunicação e a articulação com as organizações Associadas. Esta atividade transitará de 2014, uma vez que por vezes acontecem mudanças organizacionais anuais na sua representação, bem como pelo facto de nem todas as entidades terem identificados os/as seus/as interlocutores/as durante 2014.
Objetivo Operacional	E1.O1.1 Melhorar os canais de comunicação e de troca de informação e, de co-construção de projetos/iniciativas entre o Núcleo Distrital de Setúbal e Associados/as durante 2015
Objetivos Específicos (Metas)	Obter a identificação de 1 interlocutor/a-chave em pelo menos 80% das Organizações Associadas no distrito de Setúbal, para articulação com o Núcleo Distrital de Setúbal, até fevereiro de 2014
Destinatários/as	Associados/as da EAPN Portugal no distrito de Setúbal
Metodologia e Planeamento	Conforme previsto foi concebido um e-mail, o qual foi dirigido e enviado, em três momentos distintos, a todas as Organizações Associadas, solicitando a “nomeação” de um/a interlocutor/a-chave. Embora estivesse prevista a redação e envio de uma carta a todas as entidades associadas, optou-se por estabelecer contactos telefónicos com o intuito de reforçar a necessidade de nomeação de um/a interlocutor/a e a recolha dos dados necessários para a atualização da base de dados, o que resultou muito bem. Posto isto, procedeu-se à atualização da base de dados de contatos de Associados/as, integrando já os/as interlocutores/as nomeados/as. A partir desse momento foram privilegiados esses contatos para o envio permanente de informação e articulação com estas organizações.
Parceiros/as	Não se aplica
Cronograma	E-mail 1=23 de Janeiro; E-mail 2=10 de Fevereiro; E-mail 3=22 de Fevereiro; Contactos telefónicos= 25 a 27 de Fevereiro

<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) 3 e-mails enviados para cada organização associada / 32 organizações associadas vs. 21 organizações identificaram o/a seu/sua interlocutor/a</p> <p>b) Listagem de Interlocutores/as nomeados/as</p> <p>c) Atualização da Base de dados de contactos das organizações Associadas</p>
<b>Resultados</b>	A grande maioria das organizações que facultaram a informação solicitada, manteve os/as mesmos/as interlocutores/as, registando-se poucas alterações.
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>a) Correio eletrónico</p> <p>a) Listagem de Interlocutores/as nomeados/as</p> <p>b) Base de dados de contactos das organizações Associadas atualizada</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Atendendo à meta estabelecida de “obter a identificação de um interlocutor/a-chave em pelo menos 80% das organizações associadas no distrito de Setúbal”, importa referir que esta atividade ficou ligeiramente aquém do previsto. Apenas 65% das organizações associadas identificaram o/a seu/sua interlocutor/a, embora tenham sido enveredados diversos esforços.</p> <p>Para além do envio dos três e-mails em três momentos distintos (um inicial e dois de reforço), foram efetuados contactos telefónicos com as organizações que não haviam identificado o/a seu/sua interlocutor/a, enaltecendo a necessidade de facultarem essa informação e, ainda o seu reforço em reuniões de associados/as e/ou em outros momentos de trabalho conjunto.</p>

ATIVIDADE	REUNIÕES DE ASSOCIADOS/AS
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo1:Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E1.O1 Desenvolvimento Organizacional
<b>Área de Atuação</b>	INFORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	As Reuniões de Núcleo pretendem sobretudo constituir um momento de encontro entre Associados/as do Núcleo e, um espaço privilegiado de reflexão conjunta e de identificação de estratégias e caminhos para a intervenção do Núcleo Distrital da EAPN mas também de cada uma das entidades e técnicos/as que compõem esta rede. Procura-se aqui ir ao encontro de motivações e interesses, rentabilizando os recursos existentes em Associados/as com vista ao combate à pobreza e exclusão social.
<b>Objetivo Operacional</b>	E1.O1.2 Promover momentos de encontro, reflexão e planeamento com Associados/as e Organizações Parceiras da EAPN Portugal, durante 2015

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Promover pelo menos 4 reuniões de Associados/as durante 2015 2. Garantir a presença da Coordenação Distrital em pelo menos 90% das reuniões realizadas em 2015
<b>Destinatários/as</b>	Associados/as da EAPN Portugal no distrito de Setúbal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	De acordo com o regulamento interno da EAPN, o Núcleo Distrital deverá reunir os/as Associados/as, por forma a delinear estratégias de intervenção e avaliar as mesmas, rentabilizar recursos e reforçar o trabalho em rede e em parceria. Estas reuniões serão sobretudo dinamizadas pela Técnico/a e Coordenação do Núcleo Distrital de Setúbal.
<b>Parceiros/as</b>	Associados/as da EAPN Portugal no distrito de Setúbal
<b>Cronograma</b>	Reunião A=11 de Fevereiro; Reunião B=21 de Abril; Reunião C=25 de Maio; D= 08 de Setembro; E= 17 de Novembro
<b>Local de realização</b>	Reuniões A, B, D, E =EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal; Reunião B=Centro Comunitário da Quinta do Conde
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 5 reuniões realizadas b) Média de 9 participantes (Reunião A=13; Reunião B=7; Reunião C=10; Reunião D = 5, Reunião E=8) c) Participação da coordenação em 3 reuniões d) 5 Propostas elaboradas
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Duas novas entidades associadas do distrito de Setúbal – Santa Casa da Misericórdia de Almada e Espiga, Crl.</li> <li>- Retorno da participação da Fundação Robert Kelley nas reuniões de Associados</li> <li>- Manifestação de interesse do Centro Social de S. António em se tornar associado, bem como do Centro Social Paroquial de Corroios</li> <li>- Anulação de inscrição de uma pessoa associada em nome individual</li> <li>- Propostas para o Encontro Regional de Associados/as e para a Semana da Interculturalidade (Reunião A)</li> <li>- Proposta para abordagem do programa RLIS em reunião de Direção da EAPN com o objetivo de a EAPN definir e manifestar o seu posicionamento face ao mesmo (Reunião B)</li> <li>- Avaliação do Plano Estratégico 2012/2015 e apresentação de propostas para o Plano Estratégico 2016/2018 (Reunião C)</li> <li>- Propostas para a Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza (Distrital)</li> <li>- Propostas para o Plano Anual de Atividades 2016</li> <li>- Monitorização/Avaliação da execução do ano 2015 (até Novembro)</li> </ul>

<b>Fontes de Verificação</b>	<p>a) Registos de Reunião; Resumos de reunião; Folhas de presença</p> <p>b) Folhas de presença</p> <p>c) Folhas de presença</p> <p>d) Registos de reunião; Resumos de reunião; Documentos síntese dos contributos reunidos nas diversas reuniões</p>
<b>Avaliação</b>	<p>Enfatizamos a admissão de duas novas entidades associadas do distrito de Setúbal:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Santa Casa da Misericórdia de Almada, com a qual temos vindo a colaborar em algumas iniciativas, destacando a sua colaboração através da implementação e execução do Projeto Retratos Tecidos em Manta nos seus equipamentos sociais.</li> <li>- Espiga, Crl., que tem participado em ações de formação promovidas pelo Núcleo de Setúbal e alargado a sua intervenção no território</li> </ul> <p>O Centro Social de Santo António, manifestou igualmente o seu interesse em aderir ao círculo de organizações associadas da EAPN, o qual tem também participado em ações de formação promovidas pelo Núcleo de Setúbal e alargado a sua intervenção no território. O interesse, não foi no entanto, efetivado pela entidade. O mesmo aconteceu com o Centro Social Paroquial de Corroios.</p> <p>Avaliamos de forma bastante positiva estas admissões, para uma continuidade e fortalecimento do trabalho em parceria, que acreditamos resultar do reconhecimento do papel e atuação da EAPN no território.</p> <p>Importa também referir que uma pessoa associada em nome individual solicitou a anulação da sua inscrição como associada, fundamentando tal escolha com as alterações que a sua vida tem vindo a sofrer nos últimos tempos e que impossibilitam a continuidade enquanto associada da EAPN.</p> <p>Relativamente às reuniões de associados/as realizadas, importa referir que a primeira das três reuniões de associados/as, teve como objetivo a apresentação da técnica Mónica Mateus que substituiu Ana Vizinho, entre 19 de Janeiro e 17 de Novembro, durante o período de licença de maternidade, bem como uma análise das perspetivas para o corrente ano e o ponto de situação face às atividades e projetos previstos. Na quarta reunião foi apresentada a nova entidade associada do distrito de Setúbal – Santa Casa da Misericórdia de Almada, tendo sido entregue toda a documentação de acolhimento e integração. Nas restantes reuniões discutiram-se sobretudo propostas para iniciativas de âmbito regional e nacional e, projetos e ações que nasceram da articulação com e entre entidades associadas. Foram ainda trabalhados documentos internos, tais como o Plano Estratégico de Atividades 2016/2018, o Relatório Semestral de Atividades e a proposta para o Plano Anual de Atividades para 2016.</p> <p>De acordo com o interesse manifestado pelas entidades associadas para uma melhoria do conhecimento e articulação interinstitucional, optou-se por a segunda</p>

reunião ser descentralizada, tendo a mesma sido muito interessante e motivadora, com a realização de uma visita guiada aos diversos equipamentos do Centro Comunitário da Quinta do Conde. As restantes reuniões decorreram nas instalações do Núcleo Distrital, dado ter-se verificado nestas a dificuldade de organização de espaço e agenda em outros locais. No entanto, considera-se que será importante continuar a apostar em reuniões descentralizadas, que permitam contar com a riqueza e diversidade dos/as vários/as Associados/as, embora permaneça necessário avaliar as suas eventuais implicações ao nível do número de participantes nas mesmas.

O balanço que fazemos das reuniões realizadas é bastante positivo, tendo as mesmas sido muito participadas e profícuas, bastante enriquecedoras e produtivas com a partilha de diferentes perspetivas, práticas e contributos muito interessantes.

A SCMA foi muito bem acolhida pelas restantes entidades, tendo desde logo participado ativamente com a partilha de informações úteis e para a reflexão conjunta sobre os temas em discussão.

Por último destacamos o espírito participativo que os/as Associados/as demonstraram face a outras iniciativas, nacionais, da EAPN, enfatizando a participação de pessoas provenientes de entidades associadas do distrito de Setúbal na Mesa Redonda realizada na Assembleia da República a 18 de Maio, na apresentação do estudo “Empregabilidade na Economia Social” que decorreu em Lisboa, entre outras.

ATIVIDADE	ENCONTRO REGIONAL DE ASSOCIADOS/AS
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo1: Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização</b>
Objetivo Estratégico	E1.O1 Desenvolvimento Organizacional
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Ao contrário de 2014 em que se realizaram Encontros Nacionais de Associados/as da EAPN Portugal, a estratégia a seguir em 2015 será promover Encontros Regionais com um caráter territorial mais circunscrito. Neste sentido, o distrito de Setúbal será englobado no Encontro Regional Sul de Associados/as (englobará também os distritos de Beja, Évora, Faro, Lisboa e Portalegre), que se assume como um momento de encontro e reflexão conjunta entre o “staff” da EAPN Portugal e todos/as os/as que compõem esta Rede.
Objetivo Operacional	E1.O1.2 Promover momentos de encontro, reflexão e planeamento com Associados/as e Organizações Parceiras da EAPN Portugal, durante 2015



<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Garantir a presença de pelo menos 15% dos Associados/as no Encontro Regional de Associados/as a promover em 2015
<b>Destinatários/as</b>	Associados/as da EAPN Portugal da Região Sul
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>O planeamento e organização do Encontro Regional de Associados/as coube fundamentalmente ao Gabinete de Desenvolvimento da EAPN Portugal, não obstante, o Núcleo Distrital contribuiu na discussão e reflexão inicial aquando do seu planeamento em reuniões regionais Sul, bem como através do levantamento de interesses e sugestões junto dos/as seus/suas associados/as, em reunião de associados/as e ao nível da sua mobilização à participação no encontro</p> <p>O Núcleo procurou assumir também um papel importante na divulgação da iniciativa juntos dos/as Associados/as do Distrito e de outras entidades. Neste sentido, a responsabilidade de divulgação no distrito de Setúbal coube sobretudo à Técnica do Núcleo, que para tal efetuou um mailing, em quatro momentos distintos, a todos/as os Associados/as e outras organizações do distrito.</p> <p>O tema escolhido para o Encontro de 2015 foi – <b>Compromisso para uma Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza</b>, tendo-se este ano optado pela realização de três Encontros Regionais em: Bragança a 12 de Maio, Viseu a 19 de Maio e Lisboa a 02 de Junho, ao contrário do que aconteceu no ano transato com a realização de um encontro nacional.</p> <p>A estrutura do programa de trabalhos, de um dia, contemplou dois momentos específicos. No primeiro momento realizou-se uma conferência de abertura, com uma abordagem ao panorama da história da luta contra a pobreza em Portugal e com a apresentação das linhas gerais do Roteiro para a Estratégia Nacional de Erradicação da Pobreza. O segundo momento caracterizou-se pela organização e dinamização de três grupos de trabalho temáticos sobre, “O papel do terceiro sector na luta contra a pobreza e a exclusão social”; “A transferência das competências sociais do Estado para o terceiro sector: principais desafios” e, “Fundos estruturais: a implementação da diretiva dos 20% para o combate da pobreza” e, posteriormente pela apresentação e discussão dos respetivos resultados.</p> <p>A técnica do Núcleo deste Distrito procurou ter um papel participativo e ativo aquando do encontro, tendo sido a relatora do grupo de trabalho temático “Fundos estruturais: a implementação da diretiva dos 20% para o combate da pobreza” e, posteriormente sistematizado a informação e enviado para o Gabinete de Desenvolvimento da EAPN Portugal.</p> <p>Uma das entidades associadas do distrito assumiu igualmente um papel importante, tendo sido a relatora do grupo “A transferência das competências</p>

	sociais do Estado para o terceiro sector: principais desafios”.
<b>Parceiros/as</b>	Fundação Montepio, Atmosfera M
<b>Cronograma</b>	02 de Junho
<b>Local de realização</b>	Atmosfera M, Lisboa
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) Mailing efetuado aos/às Associados/as no distrito de Setúbal (22 de Abril; 07 de Maio; 22 de Maio; 27 de Maio) b) 7 Associados/as do distrito presentes
<b>Resultados</b>	- Presença do/a representante do Conselho Nacional de Cidadãos (CNC) do distrito de Setúbal no Encontro - Participação de outras 3 pessoas provenientes de entidades não associadas, perfazendo um total de 10 participantes do distrito presentes no encontro - Apresentação por parte da técnica da informação resultante de um grupo de trabalho e sistematização e devolução da mesma ao Departamento de Desenvolvimento e Formação - Apresentação por parte de entidade associada do distrito a informação resultante de outro grupo de trabalho
<b>Fontes de Verificação</b>	a) Correio eletrónico b) Lista de participantes/folha de presenças
<b>Avaliação</b>	No que se refere, à meta estabelecida de “garantir a presença de pelo menos 15% dos Associados/as no Encontro Regional de Associados/as”, considera-se a mesma ultrapassada com a participação de 24% das entidades associadas do distrito. Importa ainda referir a participação de outros dois elementos do distrito, embora não sejam associados/as, na sequência da divulgação realizada a nível distrital. Importa referir que duas outras entidades do distrito demonstraram interesse em participar na iniciativa, contudo não lhes foi possível dado estarem a participar na ação de formação “Conceção de Candidaturas a Projetos de Intervenção Social: Portugal 2020”, promovida pelo Núcleo de Setúbal. A avaliação formal do encontro, resulta da análise dos questionários de avaliação, concebidos para o efeito e disponibilizados aos/às Associados/as presentes na iniciativa, sendo a mesma da responsabilidade do Gabinete de Desenvolvimento da EAPN Portugal. Esta será brevemente disponibilizada aos/às técnicos/as dos Núcleos da Região Sul. A avaliação informal realizada pelos/as participantes associados/as do distrito de Setúbal junto da técnica do Núcleo, por via oral e/ou escrita, esta foi muito positiva, tendo sido enfatizada a qualidade dos/as oradores/as e dos grupos temáticos de trabalho, bem como a motivação de terem visto espelhados os seus contributos (abordados em reunião de associados realizada a 11 de Fevereiro) não só ao nível do próprio formato do encontro, mas também ao nível dos temas de dois, dos três,

	<p>grupos de trabalho.</p> <p>Não obstante, é de reforçar a presença do/a representante do Conselho Nacional de Cidadãos (CNC) do distrito de Setúbal neste Encontro, o qual manifestou igualmente a sua satisfação, tendo-o considerado muito pertinente e interessante.</p>
--	---

ATIVIDADE	REUNIÕES NACIONAIS EAPN PORTUGAL
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo1: Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização</b>
Objetivo Estratégico	E1.O1 Desenvolvimento Organizacional
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	Estas Reuniões visam a consolidação, desenvolvimento e sustentabilidade da Rede, garantindo a partilha de experiências, procedimentos e informações entre toda a Equipa da EAPN Portugal, de forma a alcançar o melhor funcionamento organizacional.
Objetivo Operacional	E1.O1.3 Promover o Desenvolvimento organizacional através da presença em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN Portugal durante 2015
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Garantir a participação em pelo menos 90% das reuniões Nacionais da EAPN realizadas durante 2015</li> <li>2. Garantir a participação da Coordenação Distrital em pelo menos 90% das reuniões nacionais promovidas em 2015, que visem a participação das Coordenações Distritais</li> </ol>
Destinatários/as	Equipa Técnica da EAPN, Direção executiva, Direção da EAPN e Coordenações Distritais
Metodologia e Planeamento	<p>Estas reuniões destinam-se sobretudo a garantir o acompanhamento e a articulação entre o trabalho desenvolvido, a execução do programa de trabalho e a persecução do Plano Estratégico. As ordens de trabalho são geralmente estabelecidas pelo Departamento de Desenvolvimento e Formação e pela Direção Executiva.</p> <p>As reuniões decorrem geralmente durante 2 dias, na sede da EAPN Portugal.</p>
Cronograma	05 e 06 de Fevereiro; 28 e 29 de Maio; 23, 24 e 25 de Setembro; 03 e 04 de Novembro
Local de realização	Sede da EAPN Portugal, Porto
Indicadores de desempenho	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) 4 Reuniões realizadas / participação em 3 reuniões</li> <li>b) Participação da Coordenação Distrital em duas reuniões conforme visado e previsto (06 de Fevereiro e 03/04 de Novembro)</li> </ol>

<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação da atuação nacional e distrital</li> <li>- Partilha de informações e articulação para novos procedimentos, projetos e atividades</li> <li>- Definição do Plano estratégico 2015/2017 (eixos, indicadores, metas)</li> <li>- Campanha Pobreza Não</li> <li>- Fortalecimento do trabalho em equipa e em rede</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	a)/b) Registos de reuniões e folhas de presença
<b>Avaliação</b>	<p>A avaliação que fazemos destas reuniões é muito positiva, porque constituem momentos de encontro entre a Equipa técnica da EAPN Portugal que permitem ultrapassar a distância geográfica e garantir a partilha e troca de informação e experiências entre o “que vai acontecendo” na sede e em cada território. Por outro lado, permite a atualização de informação europeia e nacional, nomeadamente, sobre novos projetos, iniciativas e procedimentos.</p> <p>As reuniões realizadas com os Coordenadores/as Distritais foi igualmente positiva, permitindo o conhecimento mútuo, a sua aproximação e reforço do seu enquadramento na organização.</p>

ATIVIDADE	NÚCLEO REGIONAL SUL – EAPN PORTUGAL
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo1: Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E1.O1 Desenvolvimento Organizacional
<b>Área de Atuação</b>	OUTRAS ATIVIDADES
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>O Núcleo Regional Sul constitui um espaço privilegiado de reflexão sobre as estratégias de desenvolvimento e orientações da EAPN, contribuindo para dinamização do seu planeamento estratégico ao nível regional.</p> <p>Estas reuniões procuram garantir a produção de conhecimentos e instrumentos que potenciem e tornem mais eficaz a intervenção social ao nível da pobreza e da exclusão social no contexto socioinstitucional da Região Sul.</p>
<b>Objetivo Operacional</b>	E1.O1.3 Promover o Desenvolvimento organizacional através da presença em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN Portugal durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em pelo menos 90% das reuniões promovidas no âmbito do Núcleo Regional Sul durante 2015</li> <li>2. Participar no planeamento e organização do Encontro Regional a ser organizado pelo Núcleo Regional Sul em 2015</li> </ol>

	<p>3. Participar no planeamento e organização do Encontro Regional de Associados/as a ser promovido em 2015</p> <p>4. Participar na elaboração de documentos que venham ser produzidos no âmbito do Núcleo Regional Sul durante 2015</p> <p>5. Elaborar os resumos das reuniões realizadas durante 2015, que couberem ao Núcleo Distrital de Setúbal</p>
<b>Destinatários/as</b>	Técnicos/as e Coordenadores/as dos vários Núcleos Distritais que constituem o Núcleo Regional Sul, bem como Técnico/a do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Todas as reuniões em causa, por questões de acessibilidades e centralidade, se realizam nas instalações do Núcleo Distrital de Lisboa, participando nelas todos os Núcleos Distritais da Região Sul (Núcleo de Beja, Évora, Faro, Lisboa, Portalegre e Setúbal) e a Técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN que acompanha a Região Sul.
<b>Cronograma</b>	23 de Fevereiro; 15 de Maio; 06 de Julho; 30 de Outubro
<b>Local de realização</b>	Núcleo Distrital de Lisboa da EAPN Portugal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) 4 reuniões realizadas/ participação em 3 reuniões</p> <p>b) 2 Atividades planeadas e promovidas</p> <p>c) Alterações a 2 documentos</p>
<b>Resultados</b>	<p>- Propostas/Realização do Encontro Regional de Associados/as</p> <p>- Propostas/Realização do VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social</p> <p>- Alterações ao Manual de Procedimentos</p> <p>- Alterações ao Organigrama/Regulamento Interno</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	Registos de reuniões, folhas de presença
<b>Avaliação</b>	<p>O Núcleo Distrital de Setúbal participou em três de quatro reuniões, tendo ficado impossibilitado de participar em uma reunião atendendo ao seu reagendamento, o qual coincidiu com a realização de uma atividade promovida por este núcleo – exposição itinerante Retratos Tecidos em Manta.</p> <p>Considera-se que estes são momentos de trabalho de enorme importância, dado que possibilitam a reflexão conjunta e a partilha de informações, a concertação de estratégias para a realização de atividades ao nível da região sul e a definição de procedimentos internos para uma maior eficiência e eficácia da atuação.</p> <p>Considera-se ainda positiva a aproximação e partilha de informações entre Núcleos Distritais e Sede da EAPN, uma vez que o Departamento de Desenvolvimento e Formação está também representado nestas reuniões.</p>

ATIVIDADE	REUNIÕES COM COORDENAÇÃO DISTRITAL
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo1: Reforçar os mecanismos de Governação ao nível interno e externo da Organização</b>
Objetivo Estratégico	E1.O1. Desenvolvimento Organizacional
Área de Atuação	OUTRAS ATIVIDADES
Descrição/Contextualização	Estas reuniões, realizadas entre Técnico/a e a Coordenação do Núcleo de Setúbal, constituem momentos importantes de reflexão conjunta e planeamento de estratégias e dinâmicas a desenvolver no Distrito.
Objetivo Operacional	E1.O1.3 Promover o Desenvolvimento organizacional através da presença em momentos internos de encontro, reflexão e planeamento entre equipa Técnica, Coordenação Distrital e Direção da EAPN Portugal durante 2015
Objetivos Específicos (Metas)	Garantir a realização de pelo menos 4 reuniões de Coordenação durante 2015
Destinatários/as	Técnico/a e Coordenação distrital do Núcleo de Setúbal
Metodologia e Planeamento	O seu agendamento e definição de tópicos discutidos, encontra-se a cargo da Coordenação e do/a Técnico/a do Núcleo. As reuniões decorrem geralmente no próprio Núcleo, para facilitar o acesso a documentação e informação para análise.
Parceiros/as	Não se aplica
Cronograma	Reunião A=11 de Fevereiro; Reunião B=25 de Maio; Reunião C= 24 de Agosto; Reunião D = 28 de Setembro
Local de realização	EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal
Indicadores de desempenho	a) 4 reuniões realizadas b) Temas debatidos/ documentos produzidos/ decisões tomadas
Resultados	- Preparação das reuniões de associados/as - Partilha de informação sobre atividades desenvolvidas e a desenvolver pelo Núcleo, Portugal 2020 e entidades que apresentaram candidaturas a este instrumento e sua articulação com o Núcleo, etc. - Articulação de estratégias para a implementação de ações e projetos do Núcleo de Setúbal (p.e. Projeto Retratos Tecidos em Manta; Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, Campanha Pobreza Não, entre outros)
Fontes de Verificação	Notas das reuniões informais; Registos das reuniões formais
Avaliação	Durante o primeiro semestre não foi realizada formalmente qualquer reunião de Coordenação, pela dificuldade de conciliação de agendas entre a técnica e Coordenador do Núcleo, o qual assume voluntariamente estas funções, sendo

	<p>igualmente dirigente de umas das organizações associadas do Núcleo.</p> <p>Contudo, é de enfatizar que se procurou superar esta dificuldade, otimizando os momentos prévios às reuniões de Associados/as para realizar duas reuniões informais de trabalho, que permitiram uma reflexão conjunta sobre o trabalho desenvolvido e/ou a desenvolver. Outros momentos foram otimizados para uma melhor articulação, nomeadamente reuniões de parceria nas quais ambos participaram (p.e. Reuniões Plataformas Supraconcelhias, etc.). Não sendo a opção ideal, esta tornou-se a solução possível no primeiro semestre face aos constrangimentos encontrados.</p> <p>No segundo semestre, seguiu-se a mesma estratégia de procurar conciliar e otimizar momentos de trabalho nos quais, Coordenador e Técnica participaram. Paralelamente foi possível a realização de duas reuniões formais.</p>
--	--

## EIXO 2: DESENVOLVER O LOBBY INSTITUCIONAL COMO FORMA DE CUMPRIR A MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO

ATIVIDADE	PLATAFORMAS SUPRACONCELHIAS – ALENTEJO LITORAL E PENÍNSULA DE SETÚBAL
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo2: Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E2.O1. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A EAPN, na qualidade de entidade parceira da Segurança Social, integrou as Plataformas Supraconcelhias em 2008. Seguindo o mesmo percurso que os restantes Núcleos Distritais da EAPN, o Núcleo Distrital de Setúbal aderiu às duas Plataformas do Distrito: Alentejo Litoral e Península de Setúbal.</p> <p>Pretende-se em 2015 continuar a garantir a presença nas reuniões plenárias de ambas Plataformas, reuniões de NAT – Núcleos de Apoio Técnico e, momentos de trabalho desenvolvidos neste âmbito.</p>
<b>Objetivo Operacional</b>	E2.O1.1 Manter e promover a participação ativa em Redes e Plataformas relevantes no Sector Social no distrito de Setúbal, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em pelo menos 90% das reuniões plenárias das duas Plataformas Supraconcelhias, realizadas até final de 2015</li> <li>2. Participar em pelo menos 90% das reuniões dos Núcleos de Apoio Técnicos (NAT's) das 2 Plataformas e dos Grupos de Trabalho (para concretização dos</li> </ol>

	<p>Planos de Ação das 2 Plataformas) que a EAPN integra, realizadas até final de 2015.</p> <p>3. Participar em pelo menos 50% do conjunto das atividades que venham a ser promovidas no âmbito das 2 Plataformas Supraconcelhias, durante 2015</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A participação nas reuniões promovidas no âmbito de cada Plataforma encontra-se a cargo da Coordenação Distrital e do/a Técnico/a do Núcleo. No que se refere especificamente aos NAT - Núcleos de Apoio Técnico e Grupos de Trabalho para concretização dos PDS's, estas serão asseguradas unicamente pelo/a Técnico/a do Núcleo.</p>
<b>Parceiros/as</b>	<p>ISS   CDSS Setúbal; IEFP; Ministério da Educação, CLAS dos Concelhos da Península de Setúbal e do Alentejo Litoral (14 Concelhos – incluindo o concelho de Odemira que integra o distrito de Beja); União Distrital das IPSS; União das Mutualidades, União das Misericórdias, IPDJ, ICNF, Autoridade Nacional de Proteção Civil, Comando Territorial da GNR, PSP, ACM – Alto Comissariado para as Migrações, AERSET, AECOPS, EAPN, CGTP, UGT, DRAP – Dir. Reg. Agricultura e Pescas do Alentejo Litoral e de Lisboa e Vale do Tejo; Instituto Politécnico de Setúbal; RSO PT, RUMO</p> <p><u>Parceiros/as específicos/as Plataforma Península de Setúbal:</u></p> <p>Centro Hospitalar de Setúbal, Centro Hospitalar de Barreiro / Montijo, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – Lisboa e Vale do Tejo; Hospital Garcia de Orta, ADREPES, Administração dos Portos de Sesimbra e Setúbal, CCDR de Lisboa e Vale do Tejo; SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, IHRU, Crédito Agrícola, AERLIS</p> <p><u>Parceiros/as específicos/as Plataforma Alentejo Litoral:</u></p> <p>Administração do Porto de Sines, CIMAL, CCDR do Alentejo Litoral, Crédito Agrícola, Hospital do Litoral Alentejano, Fundação Frédéric Velge, Fundação Herdade da Comporta, Associação para o Desenvolvimento do Torrão, ADL, ADRAL, TAIPA, Agrupamento Centros de Saúde do Alentejo; Universidade de Évora, Universidade Aberta, Sines Tecnopolo</p>
<b>Cronograma</b>	<p><b>Península de Setúbal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões Plenárias: 16 de Março; 22 de junho; 20 de Julho; 21 de Setembro; 06 de Outubro; 14 de dezembro</li> <li>• Reuniões de NAT: 10 de Março, 14 de Maio, 09 Setembro</li> <li>• Reuniões Grupo de Trabalho Eixo 6: 01 de Abril; 12 de Maio; 26 de Maio; 08 de Junho; 18 Setembro; 10 de Novembro; 11 de dezembro</li> </ul> <p><b>Alentejo Litoral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões Plenárias: 13 de março; 19 de junho; 17 de Setembro; 11 de dezembro</li> <li>• Reuniões de NAT: 22 Janeiro; 05 Março; 13 de Maio; 10 Setembro</li> </ul> <p><b>Interplataformas</b></p>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião Extraordinária Interplataformas: 30 de Março</li> <li>• Reuniões para preparação do Encontro Interplataformas: 15 de Junho; 07 de Setembro; 01 de Outubro; 16 de Novembro</li> <li>• Encontro Interplataformas Supraconcelhias: 19 de Novembro</li> </ul>
<b>Local de realização</b>	<p><b>Península de Setúbal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões Plenárias: 16 de Março - Setúbal; 22 de Junho - Palmela; 20 de Julho - Setúbal; 21 de Setembro - Almada; 06 de Outubro - Barreiro; 14 de dezembro - Montijo</li> <li>• Reuniões de NAT: 10 de Março - Alcochete, 14 de Maio - Almada; 09 de Setembro - Setúbal</li> <li>• Reuniões Grupo de Trabalho Eixo 6: 01 de Abril - Setúbal; 12 de Maio - Setúbal; 26 de Maio - Setúbal; 08 de Junho - Palmela; 18 Setembro - Palmela; 10 de Novembro - Setúbal; 11 de dezembro - Palmela</li> </ul> <p><b>Alentejo Litoral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões Plenárias: 13 de Março - Sines; 19 de Junho - Santiago do Cacém; 17 de Setembro - Grândola; 11 de dezembro - Odemira</li> <li>• Reuniões de NAT: 22 Janeiro - Alcácer do Sal; 05 Março - Sines; 13 de Maio - Odemira; 10 de Setembro - Alcácer do Sal</li> </ul> <p><b>Interplataformas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunião Extraordinária Interplataformas: Setúbal</li> <li>• Reuniões para preparação do Encontro Interplataformas: 15 de Junho - Setúbal; 07 de Setembro - Santiago do Cacém; 01 de Outubro - Setúbal; 16 de Novembro - Setúbal</li> <li>• Encontro Interplataformas Supraconcelhias: Alcácer do Sal</li> </ul>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p><b>Península de Setúbal</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) <u>Reuniões Plenárias Ordinárias</u>: 6 reuniões/6 presenças</li> <li>b) <u>Reuniões NAT</u>: 4 reuniões/ 4 presenças</li> <li>c) <u>Reuniões Grupos de trabalho</u>: 7 reuniões/ 7 presenças</li> <li>d) 12 atividades da Plataforma em que o Núcleo participou: 2 realizadas no âmbito do eixo Organizações e Trabalho em Rede / Avaliação da Plataforma e, 10 promovidas e realizadas no âmbito do eixo “Situações de risco, exclusão e precariedades” do PDS</li> </ol> <p><b>Alentejo Litoral</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>a) <u>Reuniões Plenárias Ordinárias</u>: 4 reuniões/ 4 presenças</li> <li>b) <u>Reuniões NAT</u>: 3 reuniões/2 presenças</li> <li>c) 2 atividades da Plataforma em que o Núcleo participou, realizadas no âmbito do eixo Organizações e Trabalho em Rede / Avaliação da Plataforma</li> </ol> <p><b>Interplataformas</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>a) 1 reunião extraordinária realizada/1 presença</li> <li>b) 4 reuniões do grupo de trabalho / 4 presenças</li> <li>c) 1 encontro realizado</li> </ul>
<b>Resultados</b>	<p><b>Península de Setúbal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação do eixo 6 “Situações de Risco, precariedades e exclusão” do PDS</li> <li>- Planificação, implementação e avaliação das atividades desenvolvidas neste eixo</li> <li>- Organização e dinamização de reuniões de trabalho desenvolvidas neste eixo com Parceiros/as do grupo de trabalho e Plataforma, bem como com outros atores e sistematização de toda a informação para os/as parceiros/as</li> <li>- Apresentação do trabalho desenvolvido no âmbito do eixo 6 “Situações de risco, precariedades e exclusão” em reuniões plenárias da Plataforma e outros órgãos</li> <li>- Colaboração na elaboração da candidatura apresentada à Fundação Montepio no âmbito do eixo “Situações de risco, exclusão e precariedades, a qual foi aprovada por esta fundação</li> <li>- Desenho e implementação de quatro projetos peninsulares: Campanha Agrícola Solidária, Horta+, Da Quinta para o Prato; Sensibilização Escolar para uma Alimentação Saudável e Sustentável.</li> <li>- Apresentação do trabalho desenvolvido pelo eixo 6 no encontro “Agricultura Solidária e Alimentação Saudável”</li> <li>- Co-responsável pela execução do eixo “Organizações e Trabalho em Rede” do PDS</li> <li>- Participação na organização e nas sessões de avaliação da Plataforma</li> <li>- Divulgação de informação aos/às parceiros/as sobre iniciativas do Núcleo distrital de Setúbal e EAPN Portugal, tomadas de decisão e outras (Reação ao relatório social nacional, Revista Rediteia 48, Plano de reformas sociais, POISE/CASES, etc.)</li> <li>- Colaboração na monitorização do PDS 2013/2015 e apresentação da referente a 3 eixos em reunião plenária</li> </ul> <p><b>Alentejo Litoral</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação de informação aos/às parceiros/as sobre iniciativas do Núcleo distrital de Setúbal e EAPN Portugal, tomadas de decisão e outras (Reação ao relatório social nacional, Revista Rediteia 48, Plano de reformas sociais, POISE/CASES, etc.).)</li> <li>- Divulgação de informação resultante de uma iniciativa realizada na Península de Setúbal, pertinente para o eixo “Mobilidade” do PDS</li> <li>- Co-responsável pela execução do eixo “Organizações e Trabalho em Rede” do PDS</li> <li>- Participação na organização e nas sessões de avaliação da Plataforma</li> </ul>

	<p>- Colaboração na monitorização do PDS 2013/2015</p> <p><b>Interplataformas</b></p> <p>- A EAPN é elemento constituinte do grupo de trabalho responsável pela organização do Encontro Interplataformas, tendo a mesma participado ativamente em todas as reuniões de trabalho, assumindo na maioria das vezes a sua co-dinamização, a sistematização da informação tratada, o plano de próximas tarefas, a articulação com atores estratégicos, entre outras responsabilidades.</p> <p>- Aquando do encontro Interplataformas a EAPN assumiu a co-dinamização de um dos 3 grupos de trabalho “Repensar a sustentabilidade do terceiro sector”, bem como a gestão do secretariado.</p> <p>Os contributos fornecidos em reuniões/atividades poderão ser consultados nos documentos “Plataformas Supraconcelhias 1º semestre 2015” e “Plataformas Supraconcelhias 2º semestre 2015”, anexos a este relatório</p>
<p><b>Fontes de Verificação</b></p>	<p>a) Atas das Reuniões</p> <p>b) Registos das reuniões / Sínteses das reuniões</p> <p>c) Registos das reuniões / Sínteses das reuniões</p> <p>d) Folhas de presença dos eventos mencionados / relatórios das atividades; Programas das atividades</p>
<p><b>Avaliação</b></p>	<p>A avaliação da participação nas Plataformas Supraconcelhias continua a ser extremamente positiva, sendo imprescindível sublinhar a participação no Núcleo de Apoio Técnico (NAT) das 2 Plataformas. Ainda que não consigamos garantir de igual forma a participação no NAT da PSC do Alentejo Litoral como na da Península de Setúbal, por motivos de distância geográfica e limitação de recursos, em ambos o balanço da participação é muito positivo. Os NAT's permitem-nos garantir a proximidade aos vários CLAS do distrito, conhecer as suas dinâmicas e os territórios que abrangem.</p> <p>Avaliamos ainda como muito positiva a participação ativa nos grupos de trabalho, sendo de destacar a intensidade do trabalho desenvolvido no âmbito do eixo 6 “Situações de risco, exclusão e precariedades”, o qual é coordenado pela EAPN. O presente ano caracterizou-se pela execução deste eixo (até então com pouca atividade), com a realização de diversas reuniões entre o grupo de trabalho mais restrito e outros/as parceiros/as e, a realização de atividades que permitiram fazer todo um levantamento de interesses, necessidades, estratégias, recursos por forma a serem desenhadas e implementadas respostas articuladas de promoção da agricultura comunitária, aproveitamento do desperdício dos produtos agrícolas não comercializáveis, o fornecimento direto dos agricultores locais às IPSS's, escolas e restaurantes e, a produção adicional para fins de solidariedade social. Estas atividades resultaram na implementação de quatro projetos concretos no território da Península de Setúbal: Campanha Agrícola Solidária, Da Quinta para o Prato,</p>

Sensibilização escolar para uma alimentação saudável e sustentável e o projeto Horta+, o qual foi apresentado à Fundação Montepio tendo sido aprovado por esta. Resultou ainda no estreitamento das relações de parceria com várias organizações parceiras das Plataformas e outras que atuam em diversos territórios, potenciando a intervenção e a atuação do núcleo no distrito de Setúbal. Enfatizamos igualmente a participação ativa na execução do eixo 1 “Organizações e Trabalho em rede” dos PDS com a participação nas duas sessões de avaliação e, ainda em outras atividades conforme definido pelos NAT.

Por último, mas não menos importante, importa também enfatizar a realização do Encontro Interplataformas e o papel que a EAPN assumiu na sua organização, mas também no próprio dia de realização. A criação de um grupo de trabalho interplataformas por ele responsável, foi extremamente positivo, tendo o mesmo potenciado relações e sinergias entre todos/as e contribuído para uma visão mais holística do Distrito de Setúbal, possibilitando a articulação de ações entre ambos os PDS.

No que se refere à avaliação efetuada pelos/as participantes do Encontro Interplataformas, os aspetos positivos mais destacados foram:

- Partilha de opiniões, informação e experiências
- Apresentação do Professor José Manuel Henriques
- Grupos de Trabalho temáticos
- Organização/acolhimento

Quanto a aspetos a melhorar, foram destacados:

- Cumprimento dos horários/gestão do tempo
- Tempo de discussão dos grupos
- Participação nos debates e falta de eficácia chegar às pessoas
- Organização
- Condições físicas

Os resultados integrais de avaliação do encontro pelos/as participantes, foram discutidos nas reuniões plenárias realizadas em dezembro, tendo-se identificado conjuntamente estratégias de melhoria a utilizar nas iniciativas a realizar no futuro.

ATIVIDADE		CLAS – CONSELHOS LOCAIS DE AÇÃO SOCIAL: ALCÁCER DO SAL, SEIXAL E SETÚBAL
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo2: Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização</b>	
Objetivo Estratégico	E2.O1. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.	
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS	
Descrição/Contextualização	<p>A implementação das Redes Sociais nos Concelhos inscritos no distrito de Setúbal tem permitido o conhecimento mais aprofundado da realidade social e das respostas sociais existentes. O Núcleo Distrital de Setúbal, cuja atividade também contribui para o aprofundar do conhecimento e sua difusão, não poderia estar ausente deste processo.</p> <p>O Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN empenhado na promoção do trabalho em rede, procura investir e reforçar a sua participação nas Redes Sociais e igualmente em eventos e/ou atividades/projetos e de acordo com as necessidades sentidas pelo Núcleo e/ou solicitações externas por parte de entidades do Distrito, o que tem vindo a fazer desde 2005, altura em que se tornou parceiro dos CLAS de Alcácer do Sal, Seixal e Setúbal.</p>	
Objetivo Operacional	E2.O1.1 Manter e promover a participação ativa em Redes e Plataformas relevantes no Setor Social no distrito de Setúbal, durante 2015	
Objetivos Específicos (Metas)	<p>1. Participar pelo menos em 50% das reuniões promovidas em cada 1 dos 3 CLAS.</p> <p>2. Contribuir ativamente nas discussões e reflexões geradas no âmbito das reuniões dos 3 CLAS, sempre que estas se refiram ao campo de ação da EAPN e suas tomadas de posição</p>	
Metodologia e Planeamento	O/A Técnico/a do Núcleo procurará continuar a participar nas reuniões e plenários, bem como nas atividades desenvolvidas no âmbito dos 3 CLAS mencionados	
Cronograma	<p><b>CLAS Alcácer do Sal</b> - 05 de Maio; 19 de Maio</p> <p><b>CLAS Seixal</b> – 18 de Março; 08 Abril; 17 Junho; 23 de Julho; 10 de Agosto; 25 de novembro</p> <p><b>CLAS Setúbal</b> – 22 de Abril; 21 de Julho; 10 de Setembro; 9 de dezembro</p>	
Local de realização	<p><b>CLAS Alcácer do Sal</b> - Alcácer do Sal</p> <p><b>CLAS Seixal</b> – Seixal</p> <p><b>CLAS Setúbal</b> – Setúbal</p>	
Indicadores de desempenho	<p><b>CLAS Alcácer do Sal</b></p> <p>2 reuniões/0 presenças</p> <p><b>CLAS Seixal</b></p>	

	<p>6 reuniões/ 5 presenças</p> <p><b>CLAS Setúbal</b></p> <p>4 reuniões/ 4 presenças</p>
<b>Resultados</b>	<p><b>CLAS Seixal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aprovação do relatório final do CLDS+</li> <li>- Aprovação de nova entidade parceira</li> <li>- Aprovação da entidade gestora/coordenadora do CLDS 3G</li> <li>- Aprovação do plano de ação do CLDS 3G</li> <li>- Aprovação parecer NECLAS sobre projetos ESCOLHAS 6G</li> <li>- Ponto de situação elaboração do PDS</li> </ul> <p><b>CLAS Setúbal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do plano de trabalho 2015 do eixo “Organizações e Trabalho em Rede”</li> <li>- Aprovação do plano de trabalho anual</li> <li>- Apresentação do enquadramento jurídico/legislativo do CLDS 3G</li> <li>- Aprovação da entidade gestora/coordenadora do CLDS 3G</li> <li>- Aprovação do plano de ação do CLDS 3G</li> <li>- Partilha das iniciativas desenvolvidas pela EAPN a propósito do término da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo em 2015 e interrupção nos últimos 2 anos do Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia: Reação ao Relatório Social Nacional; Revista Rediteia 48, Solicitação de informação ao POISE/CASES, etc.</li> <li>- Partilha de informação sobre o eixo “Situações de risco, exclusão e precariedades” do PDS da Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal</li> <li>- Aprovação de novas entidades parceiras</li> <li>- Aprovação parecer NECLAS sobre projetos ESCOLHAS 6G</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	a)/b) Atas das reuniões; folhas de presença; documento enviado à tutela da RLIS
<b>Avaliação</b>	<p>Importa referir que não nos foi possível garantir a presença nas reuniões de todos os CLAS, pelo facto de coincidirem com outras atividades promovidas pelo Núcleo Distrital de Setúbal ou por outras entidades.</p> <p>Assim, não participámos nas reuniões do CLAS de Alcácer do Sal, realizadas a 05 de Maio, pois em simultâneo realizou-se a reunião do Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal e, a 19 de Maio devido à reunião do Grupo Informal de Voluntariado. Pela mesma razão não nos foi possível participar na reunião do CLAS do Seixal a 18 de Março, pois estava a decorrer a formação “Coaching Parental”, promovida pelo Núcleo de Setúbal.</p> <p>Avaliamos como muito positiva a participação da EAPN nos CLAS, pois em muito</p>

	<p>facilitam obter uma visão mais holística do distrito de Setúbal e sobre as especificidades de cada território. Permitem ainda partilhar e ter acesso a informação importante sobre planos municipais, planos locais, projetos, iniciativas, medidas e apoios que permitem desenvolver uma abordagem mais integrada e transversal, bem como estabelecer relações com os/as demais parceiros/as e/ou outros atores.</p> <p>O papel da EAPN nestes órgãos tem igualmente vindo a ganhar notoriedade, sendo a mesma constantemente solicitada para partilhar posicionamentos, tomadas de decisão e/ou outras informações.</p>
--	--

ATIVIDADE	NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS DE SETÚBAL
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo: Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E2.O1. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	O Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal integra o Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal (NECLAS), tendo sido reeleito para este efeito em reunião de CLAS em 2015.
<b>Objetivo Operacional</b>	E2.O1.1 Manter e promover a participação ativa em Redes e Plataformas relevantes no Sector Social no distrito de Setúbal, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em pelo menos 90% das reuniões promovidas no âmbito do Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal</li> <li>2. Colaborar na criação de Plano de ação para 2015 do CLAS de Setúbal</li> </ol>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>O Núcleo participará nas reuniões deste núcleo, que são coordenadas pela Câmara Municipal de Setúbal.</p> <p>O Núcleo contribuirá na definição de estratégias de envolvimento de parceiros/as e na construção/implementação do Plano de ação para 2015.</p>
<b>Parceiros/as</b>	O NECLAS é presentemente constituído por: Câmara Municipal de Setúbal, Cruz Vermelha Portuguesa, EAPN, ISS CDSS de Setúbal, LATI e SEIES.
<b>Cronograma</b>	13 de Janeiro; 03 de Fevereiro; 03 de Março; 07 de Abril; 05 de Maio; 16 de Junho; 07 de Julho; 16 de Julho; 23 de Julho; 31 de Julho; 07 de Agosto; 19 de Agosto; 26 de Agosto; 13 de Outubro; 03 de Novembro; 1, 7 de dezembro
<b>Local de realização</b>	Setúbal

<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) <u>Reuniões Núcleo Executivo</u>: 17 reuniões/16 presenças</p> <p><u>Grupos de trabalho</u>: 4 reuniões/4 presenças</p> <p>b) 4 Atividades desenvolvidas</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização de 4 sessões de trabalho no âmbito do eixo “Organizações e Trabalho em Rede” com vários atores sociais para o levantamento de contributos para a construção do plano anual de atividades deste eixo, sistematização da informação e sua devolução aos/às parceiros/as</li> <li>- Colaboração na elaboração do plano de trabalho 2015 do CLAS de Setúbal, sua revisão e atualização</li> <li>- Colaboração na organização e implementação de ações previstas em plano</li> <li>- Integração do Projeto Círculo do Conhecimento e Projeto Retratos Tecidos em Manta promovidos pelo Núcleo no Plano Anual de Trabalho do CLAS</li> <li>- Monitorização dos projetos da EAPN que integram o Plano e partilha de informação com os/as parceiros/as</li> <li>- Partilha de informações da EAPN e de entidades associadas (atividades, projetos, tomadas de decisão/posição, publicações, etc.)</li> <li>- Elaboração de PowerPoint do plano anual de trabalho do eixo “Organizações e Trabalho em Rede” e sua apresentação em reunião de CLAS</li> <li>- Definição de procedimentos para eleição/aprovação da entidade gestora do CLDS 3G</li> <li>- Elaboração de PowerPoint sobre enquadramento legislativo do CLDS 3G e sua apresentação em CLAS</li> <li>- Articulação com a entidade eleita gestora do CLDS 3G e consórcio de Parceiros/as, participando</li> <li>- Colaboração no desenho do plano de ação do CLDS 3G</li> <li>- Definição de procedimentos para aprovação da entidade gestora do Programa Escolhas</li> <li>- Colaboração na elaboração dos pareceres aos projetos ESCOLHAS 6G</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>a)/b) Atas das reuniões, folhas de presença, registos das sessões de trabalho e sínteses das mesmas</p>
<b>Avaliação</b>	<p>O 1º semestre caracterizou-se pelo trabalho intenso do Núcleo Executivo do CLAS, uma vez que se dinamizaram várias sessões com diversos atores sociais por eixo e reuniões do núcleo executivo para a elaboração do plano de trabalho de 2015 do CLAS de Setúbal, aprovado por unanimidade pelos/as Parceiros/as em reunião plenária de CLAS.</p> <p>O 2º semestre apresentou um elevado volume de reuniões de trabalho, na sequência do lançamento da 3ª geração da linha de financiamento Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS3G), cuja legislação obriga a uma</p>



participação ativa do Núcleo Executivo no desenho do plano de ação da entidade gestora candidata.

Importa referir que ao longo de todo o ano apenas não participámos numa reunião, devido á sobreposição de atividades, nomeadamente o Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social realizado nos dias 13 e 14 de Outubro.

O balanço que fazemos da participação da EAPN neste órgão é muito positivo, por possibilitar adquirir uma visão complementar e concertada do território e das diversas intervenções nele desenvolvidas.

A participação da EAPN foi uma constante e bastante participada não só aquando das diversas reuniões de trabalho, mas também ao nível da reflexão e preparação prévia para as mesmas, procurando reunir contributos e informação úteis sobre a EAPN Portugal e Europa, tomadas de posição, iniciativas (p.e. mesa redonda na Assembleia da República, Audiência/ENIPSA, pedido de esclarecimentos CASES/POISE, relatório social nacional, Compromisso para uma estratégia Nacional para a Erradicação da Pobreza, etc.,) para partilhar com os/as demais parceiros/as e/ou outras (p.e. DLBC's e outras linhas de financiamento, medidas e políticas sociais). O papel da EAN tem sido fortemente reconhecido neste órgão de trabalho, sendo por isso solicitada a sua participação na reflexão, planeamento e organização de atividades e/ou outras responsabilidades afetas ao Núcleo Executivo.

É ainda de salientar o facto de o Protocolo de parceria estabelecido este ano com o Instituto Politécnico de Setúbal para a realização de estágios técnicos profissionais no Núcleo de Setúbal, resultar da relação construtiva estabelecida com esta entidade em sede de núcleo executivo, o que se manifestou também em outras iniciativas realizadas, nomeadamente as 3 edições da ação de formação “Conceção de Candidaturas a Projetos de Intervenção Social: Portugal 2020” e o seminário “Olhares sobre a Pobreza no sec. XXI”, que decorreram nas instalações do Campus deste instituto. Outras relações estão a ser potenciadas, nomeadamente com a LATI- Liga dos Amigos da Terceira Idade, que integrou no ano transato o Núcleo Executivo.

ATIVIDADE	NPISA DE SETÚBAL
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo2: Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização</b>
Objetivo Estratégico	E2.O1. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	A EAPN aderiu em 2010 a este Núcleo, continuando, portanto, a contribuir para a implementação da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem Abrigo, procurando garantir a sua presença nas reuniões e momentos de trabalho desenvolvidos neste âmbito.
Objetivo Operacional	E2.O1.1 Manter e promover a participação ativa em Redes e Plataformas relevantes no Setor Social no distrito de Setúbal, durante 2015
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em pelo menos 50% das reuniões gerais do NPISA de Setúbal promovidas em 2015</li> <li>2. Participar na elaboração do Plano de Ação de 2015 do NPISA de Setúbal</li> <li>3. Responder aos pedidos de informação solicitados por Maria José Domingos – interlocutora da EAPN Portugal no GIMAE (Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia)</li> </ol>
Metodologia e Planeamento	<p>Foi na qualidade de entidade parceira do CLAS de Setúbal, que a EAPN integrou o NPISA. Seguindo o percurso de toda a colaboração no âmbito da definição da Estratégia Nacional para as Pessoas Sem Abrigo, o Núcleo Distrital de Setúbal aderiu a este Núcleo concelhio.</p> <p>A sua participação nas reuniões promovidas, bem como nos grupos de trabalho que a EAPN integra, encontra-se a cargo do/a Técnico/a do Núcleo Distrital da EAPN, contando para tal com o apoio técnico prestado pela sede e pela colega que representa a EAPN no GIMAE – Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia.</p>
Parceiros/as	Câmara Municipal de Setúbal, Cáritas Diocesana de Setúbal, PSP, Agrupamento dos Centros de Saúde de Setúbal e Palmela, IDT / ET Setúbal, Centro Hospitalar de Setúbal, Direção Geral de Reinserção Social, Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, Associação CASA, EAPN Portugal, IEFP- Centro de Emprego de Setúbal, Cruz Vermelha de Setúbal.
Cronograma	Data desconhecida; 06 de Maio; 01 de Julho; 09 de Outubro
Local de realização	Setúbal

<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 4 reuniões realizadas / 2 presenças
<b>Fontes de Verificação</b>	a) Atas das reuniões, folhas de presença, correio eletrónico
<b>Avaliação</b>	<p>Importa referir que a participação da EAPN ficou muito aquém do expectável e desejável. Tal, deveu-se ao facto de não termos tido conhecimento das duas reuniões que se realizaram no primeiro semestre deste ano, uma vez que não recebemos qualquer informação neste sentido, seja ao nível do calendário 2015 do Núcleo de Setúbal, seja ao nível do próprio NPISA de Setúbal.</p> <p>Consideramos importante salientar o facto de, a técnica ter estranhado a “falta de atividade” o que a levou a que procurasse saber junto da Câmara Municipal de Setúbal (dada a relação mais próxima e ser elemento integrante deste órgão) o que se passava. Constatou-se que, por lapso, os e-mails trocados até então entre os/as parceiros/as e entre estes/as e a coordenação não foram remetidos para o Núcleo de Setúbal. Procedeu-se assim à solicitação da atualização da base de dados do NPISA de Setúbal por forma a garantir que a EAPN passaria a ter acesso a todas as comunicações/informações/marcações de reuniões, etc.</p> <p>Posto isto, considerou-se importante um “investimento” adicional da EAPN neste órgão no segundo semestre, com a partilha de informações/contributos importantes e a colaboração na execução do seu plano anual de atividades. Neste sentido, houve um enorme investimento na procura de artigos científicos e boas práticas nacionais e internacionais, tal como o Programa Casas Primeiro, e reflexões em torno da viabilidade da sua implementação no concelho de Setúbal. Estas informações foram remetidas e partilhadas com todos/as os/as Parceiros/as, não se tendo no entanto recebido qualquer feedback ou feito avanços neste sentido.</p> <p>Não obstante, é de referir os esforços realizados pelo Núcleo de Setúbal na divulgação e eventuais subscrições à carta enviada para o Exmo. Sr. Pedro Mota Soares e posteriormente para a Exma. Dra. Presidente do I.S.S., I.P., a propósito do término da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas Sem-Abrigo em 2015 e interrupção ao longo dos últimos dois anos do Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia. Quatro entidades do Distrito de Setúbal subscreveram a referida carta. Esta questão foi ainda abordada em reunião ordinária do CLAS de Setúbal, Núcleo Executivo, e divulgada amplamente pelos contactos institucionais que possuímos na nossa base de dados.</p>

ATIVIDADE	CPCJ DE ALMADA
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo2: Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E2.O1. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Em 2014 foi celebrado entre a CNCPCJ e a EAPN Portugal um protocolo de colaboração que "(...) tem como finalidade o estabelecimento de ações de cooperação técnico-científica e de intervenção no âmbito do sistema de promoção dos direitos e proteção das crianças em perigo"<sup>2</sup>. O Protocolo em causa abrange a colaboração em alguns domínios, prevendo nomeadamente a colaboração entre as CPCJ e os Núcleos Distritais da EAPN PT ao nível da elaboração do diagnóstico sobre a situação familiar e infanto-juvenil do Concelho e a elaboração de propostas de atividades de prevenção.</p> <p>Neste sentido e perante a impossibilidade de articulação com todas as CPCJ do distrito de Setúbal, foi proposto e deliberado em reunião de Associados/as (novembro de 2014) que se privilegiasse em 2015 a articulação com a CPCJ de Almada, pela articulação já estabelecida durante 2014.</p>
<b>Objetivo Operacional</b>	E2.O1.1 Manter e promover a participação ativa em Redes e Plataformas relevantes no Sector Social no distrito de Setúbal, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Participar em pelo menos 80% das reuniões promovidas pela CPCJ de Almada, para planeamento e concretização previstas ao abrigo do protocolo estabelecido</li> <li>2. Participar na construção da estratégia de elaboração do Diagnóstico concelhio a elaborar pela CPCJ de Almada durante 2015</li> <li>3. Participar na monitorização e na planificação de todos os momentos relacionados com a elaboração do Diagnóstico concelhio a realizar durante 2015</li> <li>4. Colaborar na organização de um Encontro a promover no 2º semestre de 2015, que aborde as questões da Pobreza infantil</li> <li>5. Garantir a participação gratuita de 2 elementos da CPCJ de Almada nas ações de formação a promover pelo Núcleo de Setúbal, durante 2015</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	<u>Destinatários/as do Encontro a promover no âmbito do Diagnóstico concelhio:</u> Organizações e profissionais do concelho de Almada Crianças dos 6 aos 11 anos

<sup>2</sup> in Protocolo de Cooperação entre Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco e a EAPN Portugal estabelecido em 2014, pp. 3

	<p>Jovens dos 12 aos 18 anos</p> <p>Cuidadores/as de crianças</p> <p><u>Destinatários/as do Encontro:</u></p> <p>A definir</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>No âmbito do protocolo estabelecido e da priorização de articulação com a CPCJ de Almada, a EAPN PT/Núcleo Distrital de Setúbal integrará o Grupo de Trabalho constituído nesta Comissão para "pensar", planear e realizar o Diagnóstico concelhio sobre Crianças e Jovens e promover um Encontro final que aborde o tema da Pobreza Infantil.</p> <p>Neste sentido caberá à CPCJ a Coordenação/dinamização e agendamento das reuniões deste Grupos de Trabalho, bem com a articulação entre este grupo de trabalho e as comissões alargada e restrita para tomadas de decisão. Caberá também à CPCJ a articulação com o CLAS de Almada e outros/as Parceiros/as e estruturas de parceria que se venham a identificar relevantes.</p> <p>À EAPN caberá a representação nestas reuniões e a colaboração no planeamento e concretização das várias dinâmicas/ações a desenvolver no âmbito do protocolo estabelecido. Esta representação será efetuada pelo/a Técnico/a do Núcleo Distrital de Setúbal, estando presente a Coordenação do Núcleo nos momentos considerados necessários. À EAPN caberá também a responsabilidade de estabelecer com os/as seus/suas parceiros/as e Associados/as as articulações necessárias (p.e. envio de informação, convite para participar/dinamizar atividades neste âmbito, etc.)</p> <p>Para a elaboração do Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens de Almada, considerou-se pertinente a realização de sessões de focus-group para diferentes públicos e territórios, isto é, 4 sessões para profissionais, 4 sessões para cuidadores/as, 4 sessões para jovens e 4 sessões para crianças, adaptando a metodologia para este dois últimos públicos. A EAPN, UMAR, Centro Social Paroquial de Almada e Instituto Piaget de Almada ficaram responsáveis pela co-dinamização das 4 sessões dirigidas a profissionais e tratamento dos dados recolhidos, tendo para tal organizado vários momentos de trabalho conjunto.</p>
<b>Parceiros/as</b>	CPCJ de Almada; EAPN Portugal
<b>Cronograma</b>	<p><u>Reuniões de parceria:</u> 09 de Janeiro; 13 de Fevereiro; 15 de Abril; 11 de Setembro</p> <p><u>Reuniões Grupos de Trabalho:</u> 26 de Fevereiro; 10 de Abril; 30 Abril; 14 Maio; 27 Maio</p> <p><u>Sessões Focus-Group Profissionais:</u> 04 de Março; 11 de Março; 18 de Março; 08</p>

	de Abril <u>Sessões Focus-Group Cuidadores/as:</u> 04 de Março
<b>Local de realização</b>	<u>Reuniões de parceria:</u> CPCJ Almada <u>Reuniões Grupos de Trabalho:</u> 26 de Fevereiro - Centro Social Paroquial de Almada; 10 de Abril - Instituto Piaget; 30 Abril - Centro Social Paroquial de Almada; 14 Maio - Instituto Piaget; 27 Maio - Instituto Piaget <u>Sessões Focus-Group Profissionais:</u> 04 de Março – Museu da Cidade de Almada; 11 de Março – Instituto Piaget de Almada; 18 de Março – Centro Comercial Pescadores/Costa da Caparica– 08 de Abril - Biblioteca José Saramago/Feijó <u>Sessões Focus-Group Cuidadores/as:</u> 11 de Março - Centro Social Paroquial Padre Ricardo Gameiro
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) <u>Reuniões de parceria:</u> 4 reuniões/3 presenças; <u>Reuniões Grupos de Trabalho:</u> 5 reuniões/5 presenças <u>Sessões Focus-Group Profissionais:</u> 4 sessões/4 presenças; <u>Sessões Focus-Group Cuidadores/as:</u> 1 sessão/1 presença b) 5 atividades promovidas (quatro sessões de focus-group dirigidas a organizações/profissionais de diversos territórios do concelho de Almada; uma sessão de focus-group dirigida a cuidadores/as de um território do concelho de Almada) c) 9 documentos produzidos
<b>Resultados</b>	- Co-dinamização das sessões de focus-group e elaboração de diversos documentos de trabalho: - Grelha de recolha de dados - Grelha de análise de dados - Documento com a informação resultante de cada sessão co-dinamizada (5 documentos) - Documento síntese dos dados já tratados por público-alvo, Profissionais e Cuidadores/as (2 documentos) - Definição de estratégias a desenvolver até ao final do ano
<b>Fontes de Verificação</b>	a)/b)/c)/d) Folhas de presença, registos das reuniões, correio eletrónico, documentos produzidos
<b>Avaliação</b>	A EAPN não teve a possibilidade de participar em uma reunião de parceria, devido à sobreposição de atividades, nomeadamente o facto de estar a decorrer a formação “Conceção de Candidaturas a Projetos de Intervenção Social: Portugal 2020” promovida pelo Núcleo de Setúbal.  A articulação entre o grupo alargado de parceiros/as responsáveis pelo Plano Local, a CPCJ Almada e a EAPN tem sido residual, isto é, são pontuais e

escassas as informações passadas sobre todo o processo e ponto de situação, seja das outras sessões de focus-group dinamizadas com outros públicos-alvo seja de outras informações, que permitam um envolvimento mais ativo do Núcleo de Setúbal e restantes Parceiros/as.

O mesmo não se verificou ao nível do grupo de trabalho criado responsável por dinamizar as sessões dirigidas a profissionais de diversos setores (saúde, educação, habitação, social, etc.) e territórios. O balanço que se faz é muito positivo. Todas as sessões foram realizadas nas datas previstas com a participação de bastantes elementos que contribuíram de forma muito rica para a discussão e reflexão conjunta, tendo as entidades parceiras articulado muito bem entre si todas as questões subjacentes, criando momentos de trabalho e de comunicação fluida com vista a tratar todos os dados recolhidos, produzir os documentos necessários, enviar a informação para o grupo alargado de parceiros/as e equacionar próximos passos com vista à redação do acima referido Plano Local.

No que respeita às sessões dirigidas a cuidadores/as é de referir que foi solicitado à EAPN a sua participação para a co-dinamização de 2 das 4 sessões previstas, à qual a técnica respondeu pronta e positivamente. Também a este nível a comunicação não foi tão profícua como o desejável, pois a técnica deslocou-se para a sessão, tendo esta sido desmarcada sem qualquer aviso prévio. No que respeita à segunda sessão, a EAPN participou na mesma, contudo verificou-se que a presença de apenas um cuidador/a não permitiria a sua realização, obrigando a um reagendamento. Posteriormente recebemos o convite para participar em mais duas sessões, nas quais não pudemos participar devido à sobreposição de atividades. Até ao momento não recebemos qualquer informação adicional.

Consideramos importante a melhoria dos circuitos de informação e a realização de reuniões de parceria com maior frequência para a realização da monitorização e avaliação do trabalho desenvolvido, procura de alternativas para uma maior eficiência e eficácia na organização das sessões e mobilização de participantes e, para o planeamento das fases posteriores, o que facilitará a atuação dos grupos de trabalho e a concretização dos objetivos propostos.

ATIVIDADE	BOLETIM DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO A ASSOCIADOS/AS E PARCEIROS/AS
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo2: Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização</b>
Objetivo Estratégico	E2.O1. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Em 2011 por sugestão de uma Estagiária da licenciatura de Marketing do Instituto Politécnico de Setúbal que integramos, foi efetuada uma alteração do formato de envio de informação a Associados/as e Parceiros/as (mailing). Neste sentido o envio de informação é maioritariamente agregado num Boletim de envio por e-mail, com um <i>banner</i> distintivo (intitulado INFORMAÇÃO) que congrega informação variada e que julgamos de interesse de Associados/as e Parceiros/as
Objetivo Operacional	E2.O1.2 Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas, durante 2015
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Enviar o <i>mailing</i> Informação, pelo menos 1 vez por mês durante 2015 à exceção do mês de Agosto</li> <li>2. Incluir no <i>mailing</i> de Informação, todas as tomadas de posição da EAPN Portugal criadas durante 2015</li> <li>3. Divulgar todas as iniciativas promovidas pelo Núcleo de Setúbal no <i>mailing</i> Informação durante 2015</li> </ol>
Destinatários/as	Associados/as do Núcleo, Parceiros/as, Organizações e Redes Sociais do Distrito.
Metodologia e Planeamento	<p>O mailing integra um <i>banner</i> distintivo, que permite o seu simples reconhecimento e diferenciação em relação a outros e-mails. Para além desse elemento existe um glossário de áreas-chave a partir do qual é organizada a informação enviada: <u>Eventos/Iniciativas; Projetos; Candidaturas; Consultas Públicas/Petições; Documentos; Tomadas de Posição EAPN; Campanhas; Outras Informações.</u></p> <p>Toda esta informação é difundida pelos/as Associados/as do Núcleo, bem como para Parceiros/as, entidades e Redes Sociais do Distrito.</p>
Parceiros/as	Não se aplica
Cronograma	30 de Janeiro; 03 de Fevereiro; 19 de Fevereiro; 05 de Março; 23 de Março; 09 de Abril; 26 de Maio; 30 de Junho; 29 de Julho; 04 de Setembro; 13 de Novembro
Local de realização	Não se aplica



<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) 11 boletins enviados</p> <p>b) Identificação das Tomadas de posição da EAPN Portugal integradas no mailing</p> <p>c) Divulgação das atividades promovidas pelo Núcleo Distrital</p>
<b>Resultados</b>	<p>- Mailing enviado para mais de 400 entidades do distrito, entre elas, entidades associadas, parceiras e outras, com referência a iniciativas da EAPN, nomeadamente publicações, estudos, tomadas de posição, projetos e outras atividades</p> <p>- Disseminação de políticas sociais, linhas de financiamento, publicações, decretos de lei e iniciativas locais de entidades parceiras, associadas e outras.</p> <p>- <i>Feedback</i>, oral e/ou escrito, positivo face aos mesmos</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	a)/b)/c) Boletins enviados; correio eletrónico
<b>Avaliação</b>	<p>Importa referir que houve uma preocupação imensa em cumprir o objetivo e meta estipulados pela importância reconhecida deste instrumento, tendo em Março e Abril sido elaborado e remetido dois boletins mensais. Contudo, atendendo ao elevado volume de trabalho, e excepcionalmente, não foi possível a construção deste instrumento no mês de Outubro, o qual se caracteriza por um acréscimo de atividade ao funcionamento normal do Núcleo e que se prendeu com as comemorações nacionais e distritais do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.</p> <p>Paralelamente, sempre que se verificou a sua necessidade, pertinência e urgência outros e-mails de divulgação foram remetidos para as entidades associadas, parceiras e outras (p.e. os vários números da agenda europeia, ENIPSA/GIMA; Mesa Redonda na Assembleia da república, estudo Empregabilidade no terceiro sector, Revista Rediteia 48, linhas de financiamento, abertura de prémios, etc.)</p> <p>Ao longo do ano o <i>feedback</i> de parceiros/as e entidades associadas tem sido muito positivo face aos boletins enviados, tendo sido referido por escrito e/ou oralmente o interesse, pertinência e atualização das informações divulgadas, com destaque para as publicações da EAPN e outras neles contidas.</p>

ATIVIDADE	VISITAS INSTITUCIONAIS
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo2: Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E2.O1. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate

	à pobreza e exclusão social.
<b>Área de Atuação</b>	OUTRAS ATIVIDADES
<b>Descrição/Contextualização</b>	Estas visitas pretendem constituir momentos de encontro e interconhecimento, entre a EAPN e outras organizações/projetos com intervenção no distrito de Setúbal. Trata-se de momentos de encontro presencial de troca de informação e partilha.
<b>Objetivo Operacional</b>	E2.O1.2 Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Realizar pelo menos 1 visita institucional a uma organização/projeto com intervenção no distrito de Setúbal, durante 2015
<b>Destinatários/as</b>	Organizações / Projetos com intervenção no distrito de Setúbal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Estas Visitas são fundamentalmente propostas pelo/a Técnico/a do Núcleo ou sua Coordenação Distrital, considerando o papel das organizações/projetos visitados e dinâmicas geradas, mas serem solicitadas por terceiros. As visitas em causa poderão ser realizadas unicamente pelo/a Técnico/a do Núcleo, mas também pela Coordenação Distrital ou ainda no âmbito das reuniões do Núcleo Distrital de Setúbal,
<b>Cronograma</b>	Visita 1=21 de Abril; Visita 2=18 de Setembro; Visita 3=04 de Novembro
<b>Local de realização</b>	Visita 1=Centro Comunitário da Quinta do Conde; Visita 2=Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal; Visita 3= Centro Paroquial Social S. Sebastião de Setúbal
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 3 Visitas realizadas b) Visita 1 =Concelho de Sesimbra; Visita 2=concelho de Palmela; Visita 3=Concelho de Setúbal c) Temáticas/assuntos abordados
<b>Resultados</b>	<u>Visita 1:</u> Esta visita coincidiu com a realização da reunião de associados/as neste local, tendo sido abordados os temas previstos em ordem de trabalhos: - Propostas para o Encontro Regional de Associados/as - Avaliação do Plano Estratégico 2013/2015 - Partilha de Informações Gerais (RLIS, atividades do Núcleo de Setúbal, tomadas de posição da EAPN, etc.) - Reflexão sobre formas de articulação próxima com a entidade visitada. <u>Visita 2:</u> - Conhecimento das instalações e logística subjacente ao apoio alimentar e critérios utilizados para a incorporação de entidades beneficiárias do mesmo, para posterior distribuição por famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica - Concertação de recursos e estratégias para a implementação de ações conjuntas

	<p>- Propostas para a comemoração distrital do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza</p> <p><u>Visita 3:</u></p> <p>- Conhecimento das instalações e respostas desenvolvidas pela entidade por público-alvo</p> <p>- Concertação de expectativas, interesses, necessidades e estratégias para a implementação de eventuais ações conjuntas, tais como a iniciativa da EAPN Escolas Contra a Pobreza, Continuação do Projeto Retratos Tecidos em Manta co-promovido pelo Núcleo (ainda que em diferentes moldes e adotando diferentes metodologias) e, Programa Escolhas.</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	a)/b)/c) Resumos da reunião de associados, folha de presenças
<b>Avaliação</b>	<p>As visitas institucionais são consideradas uma mais-valia pela janela de oportunidades que representam, sejam em termos de aproximação, fomento e fortalecimento do trabalho em rede, seja em termos do conhecimento que delas advém sobre o território, o público-alvo, as respostas, projetos e atividades desenvolvidas pelas entidades associadas, mas também pela EAPN estabelecendo-se deste modo ligações fulcrais e profícuas.</p> <p>Por outro lado, são considerados momentos privilegiados que permitem a recriação de sinergias e a concertação de recursos, ideias, estratégias e objetivos, potenciando a ação coletiva e a implementação de iniciativas conjuntas que procuram responder às necessidades e interesses locais, e às especificidades dos territórios e também das organizações.</p> <p>O balanço que fazemos é por isso muito positivo, considerando que deverá manter-se como uma aposta para o ano de 2016.</p>

ATIVIDADE	REPRESENTAR A EAPN EM EVENTOS EXTERNOS
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo2: Desenvolver o Lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E2.O1. Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
<b>Área de Atuação</b>	OUTRAS ATIVIDADES
<b>Descrição/Contextualização</b>	Consideramos que a participação da EAPN Portugal em eventos e/ou atividades externas que se efetua a partir das necessidades sentidas pelo Núcleo Distrital e/ou solicitações externas por parte de entidades do Distrito, contribui incontornavelmente para a promoção do trabalho em rede. Neste sentido, o Núcleo procurou continuar a constituir-se como um parceiro e um Centro de Recursos,

	divulgando posteriormente toda a informação recolhida pelos/as seus/suas Associados/as e Parceiros/as.
<b>Objetivo Operacional</b>	E2.O1.2 Divulgar informações sobre Iniciativas, Política Social, Tomadas de posição da EAPN e sua representação em iniciativas externas, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Garantir a presença do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal, em pelo menos 2 iniciativas externas a realizar no Distrito durante 2015
<b>Destinatários/as</b>	Não se aplica
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A EAPN faz-se representar pelo/a seu/sua Técnico/a e/ou pela Coordenação Distrital de acordo com os convites que nos são endereçados, ou a partir do interesse de que se revestem os eventos em causa.
<b>Cronograma</b>	Evento 1=04 de Junho; Evento 2= 27 de Novembro
<b>Local de realização</b>	Evento 1=Auditório do Hospital da Nossa Senhora da Arrábida, Azeitão; Evento 2=Auditório Cinema Charlot
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 2 eventos b) Evento 1=Moderação da mesa do painel da manhã da VIII Conferência da Associação Meninos D'Oiro "Asas e Raízes: a educação e a escola do futuro"; Evento 2= Moderação da mesa "Que Futuro? Que fazer?" na Conferência Caminhos Partilhados em (des)Igualdade, promovida pela SEIES, CRL.
<b>Resultados</b>	Reconhecimento do papel do Núcleo de Setúbal no território e ampliação da sua visibilidade
<b>Fontes de Verificação</b>	a)/b) Programa da iniciativa; correio eletrónico
<b>Avaliação</b>	<p>O balanço que fazemos da representação neste evento é muito positivo, dado: a relação de parceria próxima com esta entidade, por via de ser associada ao Núcleo de Setúbal, mas também da sua adesão ao projeto círculo do conhecimento no corrente ano e importante colaboração na organização das ações de formação e <i>workshops</i> formativos promovidos neste âmbito; a qualidade da conferência, dos/as respectivos oradores/as e interações com os/as participantes; a possibilidade de retirar informações e pistas importantes a divulgar de acordo com a pertinência nos órgãos de trabalho em que estamos integrados; o sinal de reconhecimento do papel do Núcleo de Setúbal e a possibilidade de expandir a visibilidade a EAPN no distrito.</p> <p>No que se refere à Conferência da SEIES, foi uma oportunidade de valorizar o trabalho e intervenção desta entidade associada e poder colaborar na dinamização da mesma. Por outro lado, os temas abordados relacionados com a igualdade de género constituíram uma oportunidade de reflexão e de aprendizagem.</p> <p>Importa referir que o Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Educação/Escola Superior de Ciências Empresariais endereçou o convite para a</p>

apresentação de uma comunicação no seminário “Importância do trabalho em rede: dinâmicas de cooperação na área social” realizado a 28 de Abril. Contudo, atendendo ao facto de o Encontro Regional Sul de CLC’s decorrer nesse dia e ao facto de termos sido apenas contactados a 22 de Abril, não nos foi possível representar a EAPN neste evento, seja por via da técnica do Núcleo de Setúbal ou por outro/a técnico/a da EAPN. Paralelamente, a EAPN foi ainda convidada por este mesmo instituto para a dinamização de uma aula aberta para o dia 26 de Novembro, a qual devido a questões logísticas da Escola em questão foi adiada para o dia 15 de Janeiro de 2016.

A SEIES, Crl. no âmbito do Projeto DECIS, promovido pela Animar em parceria com a Seies, Aliende e Associação Ecogerminar, convidaram a EAPN a partilhar o projeto Circulo do Conhecimento por si promovido, na Oficina Incorporação de Práticas “Do blá blá blá à partilha de processos” a realizar-se no dia 25 de Novembro. A mesma acabou por ser adiada pela organização também para Janeiro 2016.

### EIXO 3 - PROMOVER A INOVAÇÃO SOCIAL NO COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL

ATIVIDADE	ARTICULAÇÃO COM NLI - NÚCLEO LOCAL DE INSERÇÃO DE SETÚBAL
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
Objetivo Estratégico	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Área de Atuação	INFORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Entre 2013 e 2014 consolidou-se uma colaboração estreita entre a EAPN PT e o Núcleo Local de Inserção de Setúbal sobretudo através da promoção conjunta de <i>workshops</i> formativos sobre abordagens colaborativas na intervenção/gestão de casos, que constituíram momentos chave para a apresentação mais tarde de uma candidatura deste NLI ao programa Cidadania Ativa (2014). Neste seguimento e procurando garantir alguma continuidade, foi aprovada em reunião de Associados/as o planeamento de 2 sessões em 2015, a promover em parceria entre as 2 estruturas de rede: EAPN PT e NLI de Setúbal. As sessões mencionadas referem-se a 1 <i>workshop</i> formativo dirigido sobretudo a Técnicos/as e a um Encontro dirigido a Ajudantes de Ação Direta.
Objetivo Operacional	E3.O1.1 Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede, durante 2015



<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Proporcionar a aquisição e partilha de informação, conhecimentos e saberes entre profissionais das organizações parceiras do NLI de Setúbal, promovendo pelo menos 2 sessões em parceria durante 2015
<b>Destinatários/as</b>	Profissionais de Organizações parceiras do NLI de Setúbal e Palmela
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>As 2 sessões serão planeadas e organizadas conjuntamente pela EAPN PT e o NLI de Setúbal.</p> <p>À Coordenação do NLI (Segurança Social) caberá a mobilização e a articulação direta com as organizações parceiras do NLI, cabendo ao Núcleo de Setúbal da EAPN a articulação com formadores/as e/ou dinamizadores/as que venham a colaborar nas sessões em causa, bem como com a sua rede própria de Associados/as e Parceiros/as.</p> <p>Apesar de inicialmente se prever a realização de reuniões de articulação entre as 2 estruturas, sendo que a representação da EAPN PT assegurada pelo/a Técnico/a do Núcleo de Setúbal e sempre que necessário pela sua Coordenação, tal não foi possível, pelo que alternativa todas as questões foram articulada via correio eletrónico e contatos telefónicos entre as 3 estruturas.</p>
<b>Cronograma</b>	Workshop técnicos/as=08 de Maio; Workshops Auxiliares= 07 de Novembro
<b>Local de realização</b>	Casa da Baía, Setúbal
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) 2 sessões promovidas em parceria (<i>Workshop</i> formativo “Gestão de casos como estratégia colaborativa na intervenção social: fortalecer as parcerias” dirigido a técnicos/as dos NLI’s de Setúbal e Palmela)</p> <p>b) 0 Reuniões de articulação promovidas</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço da parceria estabelecida e da capacitação dos técnicos/as e auxiliares de ação direta dos NLI’s</li> <li>- Participação de 49 técnicos/as</li> <li>- Participação de 35 Auxiliares</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	a) Dossiês técnico-pedagógicos dos <i>workshops</i> formativos
<b>Avaliação</b>	<p>O balanço que fazemos dos <i>Workshops</i> formativos promovidos em parceria é muito positivo.</p> <p>O <i>feedback</i>, escrito e/ou oral, formal e/ou informal quer da formadora, quer da coordenadora de NLI, são provas disso mesmo, bem como os resultados dos questionários de avaliação aplicados aquando destas iniciativas.</p> <p>No que se refere ao workshop dirigido a técnicos, importa referir que na sua grande maioria os/as participantes avaliaram este momento formativo como “muito bom”, tanto no que respeita à relação expectativas/concretização, como no que respeita à organização do mesmo e à sua ministração por parte da formadora Sofia</p>

	<p>Rodrigues. Como aspeto a melhorar, é de enfatizar as variadas referências à duração do evento, considerando que 11 dos 46 participantes que procederam ao preenchimento do questionário de avaliação referiram que o mesmo deveria ter uma carga horária mais extensa, em particular para abordar com maior profundidade o fortalecimento do trabalho em rede. Na totalidade, participaram 49 técnicos/as dos NLI's de Setúbal e Palmela.</p> <p>No que respeita ao workshop dirigido a Auxiliares, as avaliações foram também claramente muito positivas, sendo de destacar a metodologia adotada e os temas abordados, bem como o facto de ter sido dada a oportunidade a estes atores de participarem em formações desta natureza.</p> <p>Atendendo às mais-valias destas iniciativas, foi já acordado com coordenadora de NLI e formadora, a realização de dois workshops para estes mesmos públicos durante o ano de 2016, dando continuidade à abordagem colaborativa na intervenção com públicos muito desfavorecidos.</p>
--	--

ATIVIDADE	PROJETO CÍRCULO DE CONHECIMENTO
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A construção deste projeto nasceu de um desafio lançado à EAPN Portugal pelos/as Associados/as do Núcleo Distrital de Setúbal. O desafio tratava-se sobretudo de promover um conjunto de ações de formação destinadas aos seus Associados/as sem custos associados e, que dependesse sobretudo da articulação entre organizações e profissionais do Distrito numa perspetiva de trabalho em rede. A proposta foi “agarrada” na Comunidade de Práticas criada no seio do Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN, uma vez que a ideia subjacente à proposta era totalmente coincidente aos “princípios” da própria Comunidade de práticas.</p> <p>Este projeto pretende proporcionar a aquisição e partilha de conhecimentos entre organizações e profissionais, que atuam no território do distrito de Setúbal no âmbito do terceiro setor.</p> <p>Pretende-se através da criação de um círculo de conhecimentos, valorizar por um lado o know-how e a experiência adquirida pelos/as profissionais, permitindo simultaneamente o acesso e a partilha de informação e saberes entre todos/as os/as que vão compondo o Círculo.</p> <p>Deste modo, este projeto assenta na criação de uma “estrutura” colaborativa, que</p>



	<p>visa assegurar um conjunto de ações relacionadas com a aprendizagem, aquisição de conhecimentos e acrescentar informação.</p> <p>Num momento de fortes constrangimentos financeiros das organizações do terceiro setor que muitas vezes dificultam o acesso a alguma informação e saberes específicos, este Círculo pretende assim, assegurar a aprendizagem através do trabalho em rede e em parceria.</p>
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.1 Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proporcionar a partilha de informação, conhecimentos e saberes entre profissionais do terceiro setor, promovendo pelo menos 5 sessões no âmbito do Círculo de Conhecimentos durante 2015</li> <li>2. Garantir pelo menos 3 novas adesões ao Círculo de Conhecimento durante 2015</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	<p>Profissionais de Organizações que intervêm nas áreas de ação social, educação e saúde</p> <p>Entidades Associadas e Associados/as em nome individual da EAPN Portugal</p> <p>Outras entidades que aderem ao Círculo de conhecimento</p>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>O Círculo constitui-se a partir da identificação de necessidades formativas e, do levantamento de Organizações e Profissionais disponíveis para partilhar a sua experiência e conhecimentos. É deste “encontro” que se criam momentos de aprendizagem, em formato de ações de formação ou de <i>Workshops</i> formativos sobre temas específicos.</p> <p>Não se pretende que o Círculo de conhecimento se trate de uma estrutura fechada, mas antes de um círculo que vai alargando o seu diâmetro pela adesão de organizações, profissionais, conhecimentos, momentos criados e temas abordados nos momentos de aprendizagem.</p> <p>Deste modo, o levantamento de necessidades formativas e de saberes disponíveis para partilha assume-se como um processo em contínuo, que se concretiza pelo preenchimento de uma ficha de adesão.</p> <p>Este círculo não implica custos relacionados com pagamento a Formadores/as ou com o pagamento de inscrições nas ações a que se assiste. São portanto, momentos de aprendizagem unicamente baseados na “troca” entre organizações e profissionais que nele colaborarem. Todos/as os/as que aderirem ao Círculo poderão simultaneamente participar nos momentos formativos de seu interesse e, em paralelo partilhar a experiência e saberes que possuem.</p> <p>Em todas as sessões de aprendizagem promovidas no âmbito do Círculo são disponibilizados certificados de participação (no caso dos <i>Workshops</i> formativos) e, certificados de Formação profissional (no caso das ações de formação).</p>

<b>Organizadores/as</b>	<p>Alpendre Sousa: Centro Social da Quinta do Anjo  Ana Barbosa: Associação Meninos de Oiro  António Cardoso Ferreira: Associado Individual EAPN Portugal  Cátia Matamba: SEIES  Elísio Barros: Centro Jovem Tejo  Filipa Barreiros: Centro Comunitário da Quinta do Conde  Guilherme Bettencourt: Centro Social de Palmela  Isabel Cruz: Cercizimbra  Maria da Liberdade Carlos: ACM/YMCA  Maria José Cardoso Ferreira: Associada Individual EAPN Portugal  Mónica Mateus: EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal  Vera Oliveira: Cercizimbra</p>
<b>Cronograma</b>	<p><u>Ações de formação:</u> 29 de Abril; 07 de Maio; 12 de Maio; 22 de Junho; 29 de Setembro; 12 de Outubro; 21 de Outubro; 18 e 25 de Novembro  <u>Workshops</u> formativos: 08 de Maio; 03 de Novembro  <u>Reuniões de parceria:</u> 04 de Março, 24 de Março; 08 de Julho; 28 de Setembro;</p>
<b>Local de realização</b>	<p><u>Ações de formação:</u> 29 de Abril – Azeitão/Auditório Hospital Nossa Senhora da Arrábida; 07 de Maio – Setúbal/Mercado do Livramento; 12 de Maio – Setúbal/Mercado do Livramento; 22 de Junho – Setúbal/Mercado do Livramento; 29 de Setembro – Sesimbra/Edifício Raio de Luz; 12 de Outubro – Setúbal/Mercado do Livramento; 21 de Outubro – Setúbal/Casa da Baía; 18 e 25 de Novembro – Sesimbra/Edifício Raio de Luz  <u>Workshops</u> formativos: 8 de Maio – Palmela/Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal; 03 de Novembro – Palmela/Junta de Freguesia da Quinta do Anjo  <u>Reuniões de parceria:</u> EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) 8 ações de formação (Mediação Familiar; Gestão de Conflitos; Desenvolvimento Linguístico da Criança; Autismo na Transição para a Vida Adulta; Mediação Escolar; Problemas Emocionais na Adolescência; Hiperatividade e Défice de Atenção; Comunicação e Relação Pedagógica))  b) 25 horas de formação  c) 2 <i>workshops</i> formativo (Gestão Doméstica e, Cozinha Económica e Saudável - 3horas; Atendimento à/ao Utente – 6 horas)  d) 2 novas adesões (Filipa Barreiros - Centro Comunitário da Quinta do Conde e Ana Barbosa - Associação Meninos D'Oiro)</p>

<b>Resultados</b>	<p>Contámos com a participação de 286 pessoas.</p> <p>Reforço do trabalho em rede com as entidades organizadoras e outras entidades associadas que permitiram enriquecer e consolidar o papel da EAPN no território para a qualificação da intervenção em diversas áreas, (re)criando sinergias e parcerias.</p> <p>Apresentação do Projeto Circulo do Conhecimento, como uma prática de voluntariado interinstitucional, no encontro “Às cinco falamos de... voluntariado” organizado pelo Grupo Informal de Voluntariado a 30 de Julho em Palmela, e no qual participaram sensivelmente 20 pessoas.</p> <p>Convite para a partilha desta prática na Oficina de Partilha de Práticas “Do blá blá blá à partilha de processos”, previsto para 25 de Novembro e adiado para Janeiro de 2016, bem como do seu reconhecimento e referência como boa prática na Rede Animar.Com – Agência de Inovação da Rede Animar para a Economia Social e sua inscrição na plataforma on-line: <a href="http://agencianimar.com/referencie-a-sua-pratica/">http://agencianimar.com/referencie-a-sua-pratica/</a></p>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiês técnico-pedagógicos das ações de formação e <i>workshops</i> formativos
<b>Avaliação</b>	<p>Este projeto caracterizou-se por ter apresentado um ano de intensa atividade com a realização de diversas ações de formação e workshops formativos que assumiu implicações diretas no funcionamento normal do Núcleo, contribuído fortemente para o volume elevado de trabalho. Importa referir que para além dos momentos formativos realizados, outras três ações de formação foram agendadas (Liderança e Motivação de Equipas para 12 de Junho, Hiperatividade e Défice de Atenção para 18 de Junho e Doenças Raras na Infância para dia 02 de Novembro) e desenvolvidos todos os esforços necessários à sua realização, contudo o reduzido número de inscrições (5 pessoas na primeira, 6 na segunda e 2 na terceira) impossibilitou a sua realização.</p> <p>A par destas iniciativas foram também realizadas diversas reuniões de parceiros/as que visaram: realizar um levantamento das necessidades e ofertas formativas das entidades, o seu <i>matching</i> e a sua operacionalização, com a definição da calendarização anual de iniciativas, sua organização, realização, monitorização e avaliação. Nestas, foi também identificada a necessidade de sessões de intervenção para técnicos/as, vistas como espaços privilegiados de co-construção, artilha e crescimento, tidos como urgentes para a atuação diária dos técnicos. Neste sentido, foram realizadas duas reuniões que visaram operacionalizar esta ideia, com o levantamento de expectativas face à mesma, procurando-se delinear princípios orientadores e metodológicos, objetivos, calendarização e recursos</p>

necessários, tendo ficado definido que as mesmas teriam início em 2016.

Enfatizamos igualmente a adesão de duas entidades associadas, Associação Meninos de Ouro e Centro Comunitário da Quinta do Conde, que desde logo participaram ativamente. A Associação Meninos D'Ouro esteve diretamente implicada na concretização da maioria das iniciativas, com a identificação e articulação com os/as respectivos/as formadores/as. Esta e o Centro Comunitário da Quinta do Conde dinamizaram conjuntamente um dos *workshops* formativos.

Por outro lado, destacamos a participação de duas entidades associadas a este Projeto desde o seu início – o Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal que mobilizou entidades suas beneficiárias para este mesmo *workshop* com o intuito de as mesmas abordarem os temas em questão com os seus utentes/beneficiários/as, adotando-os no seu quotidiano para uma otimização a todos os níveis dos apoios alimentares concedidos e, a Cercizimbra que organizou e implementou uma ação de formação, agilizando todo o processo inerente, à exceção da gestão de inscrições que ficou a cargo da EAPN.

O balanço anual deste projeto é deveras positivo, sendo amplamente reconhecida a sua importância para o território, mas também para o reconhecimento da EAPN como entidade de referência na qualificação da intervenção no combate à pobreza e exclusão social e capacitação dos/as técnicos/as e organizações locais. Pela importância que assume para o território, o mesmo foi integrado no Plano de Atividades 2015 do CLAS de Setúbal, aprovado em reunião plenária ordinária realizada no primeiro semestre do corrente ano.

Destacamos ainda a notoriedade que o Projeto ganhou este ano pela atividade que decorreu no seu âmbito e que abriu portas à presença da EAPN em dois eventos externos e à disseminação desta sua prática, a tertúlia “As cinco falamos de... voluntariado” e a oficina “Do blá blá blá à partilha de processos”.

ATIVIDADE		GIV – GRUPO INFORMAL DE VOLUNTARIADO	
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>		
Objetivo Estratégico	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania		
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS		
Descrição/Contextualização	O GIV é um grupo de trabalho constituído em 2012, a partir da rede de Parceiros/as que promoveu a iniciativa <i>Volta oficial do Voluntariado</i> promovida no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado e Vida Ativa 2011, integrada <i>III Festa da Família e da Diversidade – de tod@s para tod@s</i> realizada em maio de 2011. No 2º semestre de		

	2013 o Grupo foi “reanimado” depois de alguns meses de paragem, tendo os/as vários/as parceiros/as defendido a sua continuidade para 2015.
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.1 Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover a partilha de boas práticas/recursos e sinergias no âmbito do voluntariado</li> <li>2. Reforçar dinâmicas de trabalho em parceria entre organizações com práticas ao nível do Voluntariado, garantindo a realização de pelo menos 1 atividades conjunta “desenhada” em conjunto pelas entidades que compõem o GIV;</li> <li>3. Promover o Voluntariado e a participação Cidadã</li> <li>4. Promover a Visibilidade do GIV</li> <li>5. Garantir a presença em pelo menos 50% das reuniões do Grupo Informal de Voluntariado realizadas em 2015</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Organizações, grupos e/ou pessoas que desenvolvam práticas e estão interessados/as em promover o voluntariado
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Este grupo informal reúne mensalmente, ainda que possam realizar-se reuniões com maior periodicidade sempre que considerado necessário pelo Grupo alargado ou por subgrupos de trabalho constituídos no seu âmbito.</p> <p>A sua Coordenação é "tripartida" - assumida por 3 das organizações/grupos/pessoas que constituem o Grupo, durante 1 ano. Em cada ano 1 das organizações que assume a Coordenação permanece, por forma a garantir continuidade à atividade desenvolvida e poder dar apoio às 2 novas organizações que em cada ano passam a assumir a Coordenação.</p> <p>No início de 2015 serão definidas as entidades a assumir a coordenação durante esse ano e, será definido um plano de ação.</p>
<b>Parceiros/as</b>	ACM/YMCA de Setúbal; Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal, Caritas Diocesana de Setúbal, Centro de Informação Europe Direct da Península de Setúbal, Centro Social de Palmela, Centro Social e Paroquial Cristo Rei, Centro Social e Paroquial de São Sebastião, Cercizimbra; Câmara Municipal de Setúbal, Câmara Municipal de Sesimbra, EAPN Portugal, Experimentáculo; IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude, Liga dos Amigos do Hospital de São Bernardo, SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, Teatro do Elefante
<b>Cronograma</b>	<p><u>Reuniões:</u> 12 de Janeiro; 30 de Janeiro; 10 de Fevereiro; 24 de Fevereiro; 11 de Março; 26 de Março; 30 de Abril; 19 de Maio; 02 de Outubro</p> <p><u>Tertúlia:</u> 30 de julho</p> <p><u>IV Encontro do Voluntariado:</u> 4 de dezembro</p>

<b>Local de realização</b>	<p><u>Reuniões:</u> IPDJ de Setúbal</p> <p><u>Tertúlia:</u> Espaço Fortuna - Palmela</p> <p><u>IV Encontro do Voluntariado:</u> Auditório Conde Ferreira - Sesimbra</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) 9 reuniões realizadas/ participação em 7</p> <p>b) 2 atividades desenvolvidas A= Tertúlia “às cinco falamos de...voluntariado”); B= IV Encontro do Voluntariado</p> <p>c) 3 documentos produzidos (plano de atividades, cartaz da tertúlia e ficha de avaliação; cartaz do IV Encontro, Avaliação pelos/as parceiros/as do Encontro)</p>
<b>Resultados</b>	<p>Colaboração na elaboração do Plano de Atividades para o Biénio 2015/2016</p> <p>Co-organização da tertúlia “às cinco falamos de...voluntariado”</p> <p>Apresentação do Projeto Circulo do Conhecimento na referida tertúlia</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Memorandos das reuniões; folhas de presença; cartaz, ficha de avaliação</p>
<b>Avaliação</b>	<p>A EAPN assumiu um papel importante com a apresentação de contributos relevantes para a elaboração do plano de atividades acima referido e a participação na maioria das reuniões realizadas, à exceção de duas devido à sobreposição de atividades.</p> <p>O projeto Circulo do Conhecimento foi convidado a apresentar a sua prática numa das iniciativas organizadas pelo GIV, o que consideramos uma mais-valia, não só em termos da disseminação das atividades e projetos do Núcleo, mas também como forma de consolidar o papel da EAPN neste grupo.</p> <p>O mesmo projeto foi ainda convidado a promover uma ação de formação, de iniciação à prática de voluntariado dirigida a organizações, tendo sido desenvolvidos vários esforços nesse sentido. Contudo, por questões logísticas dos formadores/as convidados/as pelo GIV para ministrar a formação, tal acabou por não acontecer, tendo sido a Cáritas Diocesana de Setúbal a promover a referida formação.</p> <p>Consideramos que este Grupo encontra-se ainda em fase de consolidação, depois de uma forte reflexão sobre a sua missão, objetivos e áreas de atuação e terem sido nomeadas duas (das três) novas entidades para o novo período de coordenação partilhada do Grupo (Dezembro 2014/Dezembro2015), e por isso ser necessário concertar perspetivas, visões e recursos entre todos/as os/as parceiros/as envolvidos/as, e criar reais sinergias de forma a potenciar o seu papel nos territórios.</p> <p>Considera-se ainda que os circuitos de informação e comunicação deverão ser melhorados, situação que tomou maior expressão durante o segundo semestre, ao verificar-se um maior espaçamento de tempo entre reuniões de Parceiros/as.</p>

ATIVIDADE	PROJETO RETRATOS TECIDOS EM MANTA
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
Objetivo Estratégico	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Área de Atuação	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
Descrição/Contextualização	<p><b>Retrato Tecidos em Manta visa</b> a promoção da família enquanto elemento estruturante e das pessoas que lhe dão corpo, independentemente de limitações físicas ou condicionantes socioeconómicas.</p> <p>Partindo do paralelismo de construção de uma manta de retalhos de tecido – produto tradicional feito do aproveitamento de tecidos da família; objeto de conforto, de aconchego - procura-se chegar à história ou a estórias de família, ao conhecimento e valorização das pessoas que a constituem e à tomada de consciência coletiva dos valores que a sustentam.</p> <p>O tecer de estórias e partilhas, semi-conduzido com recurso a um Guião Inspirador, é gerado a partir de um retalho de tecido representativo das raízes, da história, da realidade sociocultural, bem como de uma fotografia de família. Do conjunto de retalhos de tecido, de fotografias e de dinâmicas de identificação de talentos/capacidades/valores dos elementos da família, chega-se à criação de uma manta de retalhos de tecido, retratos e valores fundamentais de família. Os produtos obtidos serão apresentados em mostra conjunta das organizações aderentes ao projeto</p>
Objetivo Operacional	E3.O1.1 Promover ações/projetos que respondam às necessidades e problemas sociais identificados pelos territórios, numa lógica de trabalho em rede, durante 2015
Objetivos Específicos (Metas)	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assinalar a importância da família enquanto elemento estruturante e organizador da pessoa;</li> <li>2. Promover/potenciar a relação/interação familiar;</li> <li>3. Promover/potenciar a autoestima da pessoa</li> </ol>
Destinatários/as	<p>Famílias, voluntárias, disponíveis para a partilha e para a mudança, destinatárias das entidades que participam no projeto.</p> <p><u>Organizações que aderiram ao projeto:</u></p> <p>ACM/YMCA de Setúbal; Centro Comunitário da Quinta do Conde, Centro Social da Quinta do Anjo, Centro Social de Palmela, Centro Social e Paroquial de São Sebastião; Santa Casa da Misericórdia de Almada</p>
Metodologia e Planeamento	O primeiro esboço e proposta deste projeto foi construída pela EAPN Portugal / Núcleo de Setúbal e a entidade associada ACM/YMCA, tendo sido apresentada aos restantes associados/as. Depois de refletido e discutido em conjunto, foram desde logo efetuadas algumas alterações, tendo ficado definido que as 2

	<p>organizações se constituíam como entidades promotoras do projeto. Todas as restantes organizações associadas e parceiras poderiam depois aderir ao projeto e nele participar.</p> <p>Neste sentido ficou a cargo das 2 entidades a construção de documentos de apresentação e de auxílio à montagem do projeto, bem como a sua divulgação aos/às associados/as da EAPN e outras organizações do distrito de Setúbal.</p>
<b>Entidades Promotoras</b>	ACM/YMCA de Setúbal e EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Setúbal
<b>Cronograma</b>	<p><u>Reuniões entidades promotoras:</u> 30 Janeiro; 09 de fevereiro; 09 de Março; 24 de Março; 13 de Abril; 19 de Maio; 30 de Junho; 22 de Outubro; 7, 10 e 15 de dezembro;</p> <p><u>Reuniões de parceiros/as:</u> 13 de Fevereiro; 10 de Março; 30 de Março; 10 de Abril; 24 de Abril; 04 de Maio; 14 de Julho; 27 de Outubro; 24 de novembro</p>
<b>Local de realização</b>	<p><u>Reuniões entidades promotoras:</u> 30 Janeiro - EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal; 09 de Fevereiro - EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal; 09 de Março - EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal; 24 de Março - EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal; 01 de Abril – Clube Militar dos Oficiais de Setúbal; 13 de Abril – ACM/YMCA Setúbal; 19 de Maio – Clube Militar dos Oficiais de Setúbal; 30 de Junho – ACM/YMCA Setúbal; 22 de Outubro - EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal; 7 de dezembro - ACM/YMCA Setúbal; 10 de dezembro - ACM/YMCA Setúbal; 15 de dezembro - EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal</p> <p><u>Reuniões de parceiros/as:</u> 13 de Fevereiro – ACM/YMCA setúbal; 10 de Março – EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal; 30 de Março – ACM/YMCA; 10 de Abril – EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Setúbal; 24 de Abril – Clube Militar dos Oficiais de Setúbal; 29 de Maio – EAPN Portugal//Núcleo Distrital de Setúbal; 14 de Julho – ACM/YMCA Setúbal; 27 de Outubro - EAPN Portugal//Núcleo Distrital de Setúbal; 24 de novembro - EAPN Portugal//Núcleo Distrital de Setúbal;</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) <u>Nº de Reuniões entidades promotoras:</u> 11; <u>Nº de Reuniões com entidades parceiras/os:</u> 9</p> <p>b) Documentos produzidos (Relatório de avaliação, relatório final do projeto, planos de sessão das atividades das exposições e respectivos cartazes e fichas de inscrição, documentos enquadradores das exposições para figurarem nas mesmas, notícias para media locais; Atualização da Ficha de Atividade e Guião Inspirador para 2016)</p> <p>c) 3 Atividades realizadas no âmbito do projeto</p>



<b>Resultados</b>	<p>O projeto contou com a participação das duas entidades promotoras e das cinco entidades executoras em todas as fases do seu ciclo, planeamento, implementação, monitorização e avaliação.</p> <p>Contou com a participação de 389 famílias, que espelharam em sete álbuns as suas histórias, histórias, retratos e valores</p> <p>Foram realizadas 3 exposições itinerantes de mostra dos produtos do projeto (Setúbal de 11 a 16 de Maio; Quinta do Conde de 18 a 31 de Maio e Almada de 22 a 28 de Junho), com várias atividades associadas dinamizadas – atividades de peddy-paper, ateliê de construção de brinquedos, tertúlias, atuações de ranchos e coros, ateliê de costura criativa, atividade de PhotoVoice, leitura de contos, entre outras. Para tal, foram produzidos vários documentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação da ação</li> <li>- Resumos/memorandos das 16 reuniões realizadas com sistematização das variadíssimas reflexões e decisões tomadas</li> <li>- Documento padrão para partilha de histórias sobre os retalhos de famílias</li> <li>- Documento padrão para a partilha das fotografias das famílias</li> <li>- Documento padrão para enquadramento do processo do projeto em cada entidade</li> <li>- Ficha técnica do projeto</li> <li>- Declaração de cedência de imagem</li> <li>- Programa das exposições itinerantes, panfleto e cartaz de divulgação</li> <li>- Notícias de divulgação para os media locais e mailing de divulgação</li> <li>- Planos de sessão das atividades realizadas no âmbito das exposições dinamizadas pela EAPN (atividade de PhotoVoice)</li> <li>- Materiais enquadreadores para expor nas diversas exposições</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Memorandos das reuniões, dossiê do projeto, folhas de presença
<b>Avaliação</b>	<p>A técnica do Núcleo de Setúbal avalia de forma muito positiva o Projeto em causa e a sua execução, com uma atividade intensa.</p> <p>Como entidade co-promotora a EAPN assumiu um papel bastante importante e muito ativo ao longo de todo o processo, planeando e organizando cada etapa, elaborando e revendo documentos, motivando as entidades executoras, acompanhando a implementação do projeto, apoiando nas dificuldades sentidas e procurando encontrar estratégias alternativas. Ao longo de todo o processo procurou fortalecer relações interinstitucionais e consolidar a atuação do projeto em cada território, procurando a uniformidade de abordagens e ao mesmo respeitando as demais especificidades. Todos os aspetos foram equacionados e discutidos, metodologias a utilizar/utilizadas, estratégias a desenvolver/desenvolvidas,</p>

atividades a realizar/realizadas, recursos necessários/mobilizados, envolvimento de famílias e relação a estabelecer/estabelecidas, os produtos a criar/criados e exposições dinâmicas de mostra dos produtos do projeto. Exigiu por isso um grande investimento por parte da técnica do Núcleo de Setúbal, este que foi acrescido aquando do planeamento, organização, montagem, dinamização e desmontagem das três exposições realizadas e, a articulação (quase diária) com as entidades executoras.

A exigência foi também elevada para as diversas entidades em especial no que diz respeito ao tempo disponível e recursos necessários. Muito embora pese este aspeto, as relações estabelecidas com as entidades foram positivas e o envolvimento de cada entidade também, com uma grande dedicação e sentido de colaboração e responsabilidade na implementação e execução do projeto. Entendemos que a adesão/admissão da Santa Casa da Misericórdia de Almada a entidade associada da EAPN durante este ano resulta, em parte, do seu envolvimento neste projeto e da permanente articulação com o Núcleo de Setúbal.

As entidades parceiras executoras avaliam também de forma bastante positiva o projeto, em especial a relação entre si e com as famílias abrangidas, bem como com as entidades promotoras. Referiram ainda, em questionário de avaliação aplicado e em reunião de avaliação, que consideraram uma mais-valia a abordagem positiva e inovadora desenvolvida junto das famílias, tendo demonstrado interesse na continuidade do Projeto para o ano de 2016, em moldes semelhantes ou diferentes mas sempre com vista á valorização da família social/biológica e sua diversidade.

Neste sentido, foram realizadas reuniões de reflexão com o intuito de ser definida a linha de continuidade do mesmo.

O projeto envolveu 389 pessoas de diferentes territórios (Quinta do Conde, Quinta do Anjo, Setúbal e Almada) e características, na realização de cinco mantas com 389 retalhos de histórias de famílias, fotografias e valores sociais/familiares considerados mais importantes, cujos descritivos compõem os 7 álbuns também criados e expostos. O número de pessoas que visitam as três exposições foi também bastante elevado, embora não se consiga objetivar o número exato devido á falta de registos, como folha de presenças.

Por último, importa referir que pela sua importância e inovação na abordagem e trabalho com famílias, o projeto foi integrado no plano de atividade 2015 do eixo “Famílias e Redes de Apoio Social”, do CLAS de Setúbal

ATIVIDADE		DIA INTERNACIONAL PARA A ERRADICAÇÃO DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL (A NÍVEL DISTRITAL)	
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>		
Objetivo Estratégico	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania		
Área de Atuação	INFORMAÇÃO		
Descrição/Contextualização	À semelhança de anos anteriores e com o objetivo de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, o Núcleo de Setúbal irá desenvolver pelo menos uma iniciativa no Distrito. A atividade a promover será definida em conjunto com os/as Associados/as.		
Objetivo Operacional	E3.O1.2 Promover uma ação ou ações que permitam assinalar no Distrito, o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza e Exclusão Social em outubro de 2015		
Objetivos Específicos (Metas)	Promover pelo menos 1 iniciativa no distrito com o objetivo de assinalar o Dia 17 de outubro, garantindo a parceria com pelo menos 2 organizações associadas em 2015		
Destinatários/as	Profissionais de intervenção social e todas as pessoas interessadas		
Metodologia e Planeamento	A definição da atividade concreta para assinalar o dia 17 de outubro a nível distrital será discutida (entre outras instâncias possíveis) em reunião de Associados/as. O seu planeamento e execução considerarão os contributos dos Associados bem como a sua colaboração direta.		
Parceiros/as	Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal, Santa Casa da Misericórdia de Almada, ADREPES, Bate-folhas, Lda., Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, Direcção Regional da Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo; Germiplanta; Pé da Planta; PlantiGrou; Sapec; Triplanta; Instituto Politécnico de Setúbal; Centro Social da Quinta do Anjo; Centro Comunitário da Quinta do Conde; Plataforma Supraconcelhia da Península de Setúbal; Município do Montijo e Município de Sines		
Cronograma	Atividade 1=14 de Outubro de 2015; Atividade 2=17 de Outubro; Atividade 3=19 de Outubro		
Local de realização	Atividade 1= Almada/Cineteatro da Academia Almadense; Atividade 2= Palmela/Bate-folhas, Lda.; Atividade 3= Setúbal/Instituto Politécnico de Setúbal; Atividade 4 = distrito de Setúbal		
Indicadores de desempenho	<p>a) 4 Atividades desenvolvidas</p> <p>b) <u>Atividade 1</u>= Conferência Conviver com as Demências: Conferência promovida pela Santa Casa da Misericórdia de Almada a 14 de Outubro, na qual a EAPN Portugal apresentou uma comunicação sobre linhas de financiamento no âmbito da Estratégia Portugal 2020.</p>		

Atividade 2= Campanha Agrícola Solidária:

Atividade de lançamento da Campanha Agrícola Solidária que emana da PSC da Península de Setúbal, eixo 6 “Situações de risco, exclusão e precariedades”, com a mobilização de voluntários/as, organizações, etc. para a plantação de brássicas (couves) em 10 hectares de terreno agrícola cedidos para fins de solidariedade social. Serão produzidas cerca de 40 toneladas de alimentos que serão na sua totalidade entregues ao Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal para posterior distribuição por IPSS's e/ou equiparadas e famílias em situação de vulnerabilidade social. Devido às graves condições meteorológicas a atividade teve que se interrompida, tendo tido posteriormente continuidade no dia 26 de Outubro.

Atividade 3= Seminário Olhares sobre a Pobreza no Sec. XXI:

Atividade desenvolvida em parceria entre a EAPN e o Instituto Politécnico de Setúbal, destinada à população em geral com o objetivo de sensibilizar todos para o seu papel enquanto agentes de mudança. A EAPN apresentou o trabalho desenvolvido em contexto nacional e distrital.

Atividade 4 = Campanha Pobreza Não

A nível distrital esta atividade consistiu em dois momentos distintos. O primeiro consistiu na solicitação de cedência gratuita de mupis a todos os municípios do distrito para a colocação de imagens da campanha durante a semana do combate à pobreza comemorada entre os dias 10 e 19 de Outubro. O segundo consistiu na distribuição dos cartazes e postais da campanha por entidades associadas, parceiras e outras de todo o distrito, bem como na sua afixação em pontos estratégicos na capital do distrito.

c) Ordem de trabalhos de reunião de Associados em que foi discutido este tema:  
Comemorações distritais do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza /  
Semana de Combate à Pobreza / Campanha Nacional da EAPN

d) Atividade 1= Santa Casa da Misericórdia de Almada; Atividade 2= Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal, ADREPES, Bate-folhas, Lda., Centro Distrital da Segurança Social de Setúbal, Direcção Regional da Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo; Germiplanta; Pé da Planta; PlantiGrou; Sapec; Triplanta; Centro Comunitário da Quinta do Conde; Atividade 3= Instituto Politécnico de Setúbal; Centro Social da Quinta do Anjo; Atividade 4 = Município do Montijo e Município de Sines

e) Atividade 1= 140 participantes; Atividade 2= 87 participantes; Atividade 3=137 participantes; Atividade 4 = Não contabilizados

	f) Divulgação/Visibilidade dos eventos nos media locais, canais de comunicação da EAPN e entidades parceiras e, na plataforma on-line “Iniciativa pelo Combate à Pobreza”
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades em cinco concelhos distintos: Almada, Palmela, Setúbal, Montijo e Sines</li> <li>- Envolvimento de outros sectores para além do tradicional terceiro sector na organização e promoção das atividades, com a criação de parcerias inovadoras</li> <li>- Fortalecimento das relações com as entidades parceiras envolvidas</li> <li>- Consolidação das relações com as entidades associadas envolvidas, em particular com o Banco Alimentar Contra a Fome de Setúbal e com a Santa Casa da Misericórdia de Almada, esta última recentemente associada à EAPN</li> <li>- Disseminação e visibilidade do papel da EAPN na luta contra a pobreza e a exclusão social de forma geral, e especificamente a sua atuação no distrito de Setúbal (o que faz, porque faz, como faz, com quem faz)</li> <li>- Sensibilização de públicos diferenciados sobre diversas temáticas e para o seu papel enquanto agentes de mudança</li> <li>- Disseminação da campanha nacional da EAPN “Pobreza Não”</li> <li>- Participação de 364 pessoas em três atividades realizadas</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiê “Comemorações Distritais do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza”; folhas de presença, cartazes de divulgação, notícias locais, plataforma on-line, outros registos internos
<b>Avaliação</b>	<p>O balanço do conjunto de atividades desenvolvidas no distrito de Setúbal é claramente positivo, tendo as mesmas tomado grande expressão nos territórios onde decorreram, e de forma geral, em todo o distrito de Setúbal.</p> <p>Se por um lado, se realizaram duas atividades tidas como mais tradicionais, a conferência e o seminário, facto é que os mesmos abordaram temáticas diferentes ainda que diretamente associadas à pobreza e exclusão social, a questão da saúde mental nos mais velhos, mas também os mitos, preconceitos e estereótipos existentes na população em geral e nos técnicos/as do terceiro sector, que implicam olhares desvirtuados no que toca ao seu combate e erradicação. Consideramos assim que ambas as iniciativas cumpriram plenamente o seu objetivo, de sensibilização, de esclarecimento e de produção de conhecimento para que sejam desenvolvidas intervenções mais eficientes e eficazes, qualificando os participantes com novos olhares, perspetivas e alternativas de atuação, para que esta seja mais responsável, inclusiva e concertada.</p> <p>Por outro, procurou-se implementar uma atividade diferente, mais inovadora para que a mensagem de luta contra a pobreza chegasse também a outros sectores, públicos e territórios, mas de igual importância para os atores envolvidos e para a</p>

população da Península de Setúbal. De carácter mais operativo e menos reflexivo, esta atividade pretendeu mostrar que com pequenas ações se pode contribuir para grandes mudanças, enaltecendo o papel que cada um deve e pode assumir no dia-a-dia. Este foi o sentimento partilhado pela organização, entidades parceiras e pelos diversos participantes, com reflexo direto na motivação de cada um, para o seu papel no combate à pobreza e exclusão social. Sobre esta, importa ainda referir o compromisso com que os demais intervenientes abraçaram a causa, e o facto de não terminar no dia em que foi realizada, mas sim de apresentar um carácter contínuo a desenvolver-se a médio e longo prazo, com a fase de apanha do cultivo prevista para Fevereiro e Março de 2016 e a implementação de novas fases de plantação. É ainda de enfatizar a este nível, pela importância e imprescindibilidade que assume, a mobilização e a participação ativa dos/as demais parceiros/as que assim tornaram possível a realização desta atividade.

Tal, como as anteriores, consideramos assim uma mais-valia a realização desta atividade, a qual cumpriu na totalidade os seus objetivos e metas estabelecidas.

Por último, mas não menos importante, destacamos ainda o facto de as três iniciativas terem sido realizadas em três concelhos distintos, tendo envolvido também públicos diferenciados, procurando desta forma sensibilizar a população em geral, mas também técnicos de organizações do terceiro sector e de outros sectores para o seu papel, enquanto cidadãos, profissionais e agentes de mudança.

Participantes e Parceiros/as avaliaram também de forma muito positiva as atividades em que participaram, sendo de referir a vontade em especial do Instituto Politécnico de Setúbal de instituir tal comemoração no campus universitário, com a realização, em parceria com a EAPN, de um seminário todos os anos na semana de combate à pobreza e exclusão social.

No que respeita à disseminação da Campanha Nacional no distrito de Setúbal, esta ficou aquém das expectativas geradas e dos esforços desenvolvidos, pois apenas 2 dos 13 municípios que integram o distrito abraçaram a mesma, cedendo vários mupis para o efeito. Importa referir que foram desenvolvidas várias estratégias para que o número de municípios aderentes fosse de facto maior, seja por via de contactos eletrónicos, telefónicos, pessoais, seja por via das Câmaras Municipais diretamente e/ou por via das Redes Sociais, contudo constatou-se que a altura (Agosto) em que foi lançado o desafio pela sede da EAPN aos vários Núcleos não se coadunou com os tempos destes órgãos, verificando-se na altura que a utilização dos Mupis dos vários Municípios já estavam escalonada e atribuída até ao final do corrente ano, não sendo assim possível disponibilizarem estes recursos para a campanha. Noutros casos, verificou-se que os Municípios não dispunham

	<p>deste mobiliário urbano, sendo completamente inexistente em alguns concelhos. Tal, teve naturalmente repercussões na pouca visibilidade da campanha junto da população em geral nos vários territórios.</p> <p>Consideramos assim que caso se pretenda instituir uma campanha desta natureza, os esforços devem ser desenvolvidos no ano transato para o ano seguinte ou quanto muito no início do respetivo ano, para que se possa assegurar tantos mupis quanto os desejáveis. Consideramos ainda que deverão ser equacionadas outras formas de disseminação, nomeadamente nos Municípios em que não existem estes recursos.</p>
--	---

ATIVIDADE	CLC – CONSELHO LOCAL DE CIDADÃOS
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>A EAPN avançou com a criação de 1 Concelho Local de Cidadãos em cada Distrito do país, sendo eles constituídos por pessoas que vivenciam(ram) situações de pobreza e exclusão social.</p> <p>A <i>missão</i> destes CLC é: Contribuir para informar e melhorar a eficácia das Políticas Sociais e Económicas através da auscultação e consultoria de pessoas que vivenciam(ram) situações de pobreza e exclusão social, promovendo oportunidades para o exercício da cidadania ativa e do Empowerment e da diversidade.</p>
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.3 Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de vulnerabilidade social, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Realizar pelo menos 4 reuniões até dezembro 2015</li> <li>2. Garantir a representação do CLC do distrito de setúbal em pelo menos 90% das reuniões do Conselho Consultivo Nacional (1 representante por Distrito)</li> <li>3. Promover pelo menos 1 reunião conjunta entre o CLC de Lisboa e Setúbal, para preparação do Fórum Nacional de Pessoas em situação de pobreza e exclusão social a promover em outubro de 2015</li> <li>4. Promover a participação de pelo menos 1 elemento do CLC no Encontro de CLC's da Região Sul a promover pelo Núcleo Regional Sul</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Pessoas que vivenciam(ram) situações situação de Pobreza e Exclusão Social que constituem o CLC do distrito de Setúbal

<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Neste âmbito serão realizadas reuniões de grupo, podendo os elementos do grupo ser envolvidos em dinâmicas e ações promovidas pela EAPN Portugal.</p> <p>A dinamização destas reuniões e a articulação com os elementos do CLC, serão assegurados pelo/a Técnico/a do Núcleo Distrital, em articulação com o/a Técnico/a do Núcleo Distrital de Lisboa sempre que as reuniões forem conjuntas (CLC Setúbal e Lisboa)</p>
<b>Parceiros/as</b>	A definir
<b>Cronograma</b>	<p><u>CLC Setúbal e Lisboa</u>: 26 de Janeiro; 02 de Março; 17 de Agosto; 03 de Setembro; 01 de Outubro</p> <p><u>CLC Setúbal</u>: 04 de Fevereiro; 23 de Março; 06 de Maio</p> <p><u>CNC</u>: 02 Fevereiro; 18 de Maio; 14 de Setembro; 30 de novembro</p>
<b>Local de realização</b>	<p><u>CLC Setúbal e Lisboa</u>: EAPN Portugal/Núcleo Distrital de Lisboa</p> <p><u>CLC Setúbal</u>: Pinhal Novo</p> <p><u>CNC</u>: 02 Fevereiro, 18 de Maio e 30 de novembro – sede da EAPN; 14 de Setembro – Núcleo Distrital do Porto</p>
<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) 8 Reuniões realizadas:</p> <p>b) 4 Reuniões do CNC/Representação do CLC do distrito de Setúbal em 3 reuniões</p> <p>c) 5 Reuniões conjuntas CLC de Lisboa e Setúbal</p> <p>d) 1 representante no Encontro de CLC's da Região Sul</p>
<b>Resultados</b>	<p>- Participação do representante do CLC do distrito de Setúbal nos <i>workshops</i> formativos sobre RSI (em Lisboa e Porto), promovido pelo Gabinete de Desenvolvimento e Formação a 20 de Abril e 26 de Novembro</p> <p>- Participação do representante do CLC Setúbal nas Jornadas Ibéricas realizadas a 09 e 10 de Julho</p> <p>- Fortalecimento das relações entre membros de CLC's e entre estes e as técnicas dos Núcleos</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	Folhas de presença, sínteses das reuniões
<b>Avaliação</b>	<p>O balanço que fazemos desta atividade é positivo. As reuniões de CLC são sempre momentos muito interessantes em que permitem conhecer um pouco melhor os seus elementos, as suas perspetivas, ambições e sentires, para além de serem igualmente ricas em termos da reflexão conjunta que é produzida entre todos/as, com uma análise cuidada do que é necessário/solicitado fazer e a sugestão de abordagens ou iniciativas. A relação entre todos/as os/as pessoas é agradável e empática. Também, as diversas atividades desenvolvidas (<i>workshops</i> e jornadas ibéricas) são consideradas momentos fundamentais para a promoção do empowerment individual e coletivo, bem como do sentimento de pertença e do</p>



	<p>suporte social.</p> <p>Consideramos importante referir que o primeiro semestre se caracterizou pela enorme dificuldade em contactar 2 dos/as 3 cidadãos/ãs que integram o CLC do Distrito de Setúbal, pelo que todas as iniciativas desenvolvidas contaram com a participação de apenas um elemento, o qual avaliou muito bem todas as reuniões e iniciativas em que participou, procurando sempre apresentar os seus contributos. No segundo semestre foi já possível contactar um segundo elemento, o qual participou em uma reunião conjunta, mas em apenas uma dado que necessita de prestar assistência à família, o que não se coaduna com a sua participação ativa no CLC, seja em termos de reuniões, como encontros ou outras iniciativas. O terceiro elemento informou-nos que apenas conseguirá participar de forma muito pontual, uma vez que tem a seu cargo a gestão de uma empresa própria.</p> <p>Enfatizamos igualmente, os esforços desenvolvidos pelo Núcleo de Setúbal para a identificação e mobilização de mais cidadãos/ãs para este grupo, através de <i>mailing</i> enviado para todos/as os contactos institucionais. Este assunto foi ainda levado a diversos grupos de trabalho a que pertencemos e abordado mais diretamente junto de algumas organizações (Cáritas, Fundação COI e entidades associadas), com o intuito de divulgar esta atividade e procurar formas articuladas para a identificação e para mobilização de pessoas. Tal, até ao momento não aconteceu, pelo que continuaremos a apostar nestas e em outras formas para atingirmos este nosso objetivo, procurando desenvolver novas estratégias e metodologias para que em 2016 seja um objetivo concretizado.</p> <p>O elemento que participou assiduamente, avalia de forma muito positiva as reuniões e atividades desenvolvidas no âmbito do CLC.</p>
--	---

ATIVIDADE		ENCONTRO REGIONAL DE CLC – CONSELHOS LOCAIS DE CIDADÃOS (REGIÃO SUL)	
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>		
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania		
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS		
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Numa perspetiva de consolidação regional, entre os elementos pertencentes ao CLC dos Núcleos Sul (Portalegre, Évora, Beja, Faro, Lisboa e Setúbal), pretende-se a realização de um Encontro Regional, onde existirá uma reflexão conjunta sobre a problemática de Pobreza e da Exclusão Social, assim como visitas a Boas Práticas de Empreendedorismo Social.</p>		

<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.3 Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de vulnerabilidade social, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reforçar a aproximação entre os membros dos CLC's da Região Sul e com a EAPN, através de 1 Encontro a promover durante o 1º semestre de 2015</li> <li>2. Proporcionar o conhecimento e visita de pelo menos 1 experiência/ iniciativa de participação cidadã no território de realização do Encontro Regional</li> <li>3. Garantir a participação de pelo menos 1 elemento do CLC no Encontro de CLC's da Região Sul</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Técnicos/as que constituem o Núcleo Regional Sul (Distrito de Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro e elementos dos CLC da Região Sul)
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>Neste Encontro de 2 dias, cada CLC da Região Sul se fez representar por uma delegação, sendo que cada delegação foi composta por representantes de cada CLC (sendo um/a deles/as o/a representante no CNC) e, o/a Técnico/a do Núcleo Distrital responsável pela sua dinamização.</p> <p>O primeiro dia do encontro, foram realizadas as apresentações temáticas dos CLC's de cada território da Região Sul e posteriormente o seu debate e apresentação das conclusões. No segundo dia foi abordado e trabalhado o tema "A cooperação para o desenvolvimento no combate à pobreza" através da aplicação e dinamização da metodologia <i>worldcafe</i>, desenvolvido em parceria com a Plataforma das ONG's, FAO, Ano Europeu para o Desenvolvimento e Centro Europe Direct do Algarve. Ao contrário do que foi inicialmente previsto, optou-se por não se realizar visitas a experiências/iniciativas de participação cidadã, mas sim atividades de participação livre dinamizadas pelos próprios/as cidadãos/as dos CLC, potenciando de forma mais descontraída a interação, o convívio, o reconhecimento e valorização das suas capacidades e competências e, a aprendizagem entre todos/as.</p>
<b>Parceiros/as</b>	Plataforma das ONG's, Ano Europeu para o Desenvolvimento e Centro Europe Direct do Algarve
<b>Cronograma</b>	27 e 28 de Abril
<b>Local de realização</b>	Albufeira
<b>Indicadores de desempenho</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>a) 20 participantes dos CLC's;</li> <li>b) 1 participante do CLC de Setúbal</li> <li>c) 0 experiências/iniciativas de participação cidadã visitadas</li> </ol>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento de novos elementos de CLC's e fortalecimento do mesmo entre os/as outros/as elementos/as que integram os CLC's há mais tempo</li> <li>- Fortalecimento das relações interpessoais e profissionais entre todos/as</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Registos e programa do evento

<b>Avaliação</b>	<p>O A Equipa Técnica da EAPN Portugal que pensou e planeou este Encontro, considera que os objetivos centrais do Encontro foram alcançados e que a metodologia proposta foi uma mais-valia por permitir a participação alargada dos membros dos CLC's da Região Sul e permitir a articulação entre si em função dos seus interesses e preocupações. A técnica do Núcleo de Setúbal considerou este momento muito importante e rico para todos/as.</p> <p>Os resultados dos questionários de avaliação aplicados aos/às participantes, vêm reforçar a avaliação positiva, tendo 95% dos participantes avaliado como muito bom e 5% como bom. Como principais aspetos positivos do Encontro foram sobretudo destacados pelos/as participantes: Participação efetiva de todos/as os/as intervenientes; As aprendizagens; Os contributos dos vários conselhos consultivos; As atividades lúdicas; As relações interpessoais estabelecidas, cooperação; A qualidade do programa; Pertinência dos temas abordados; e, Boa organização. Quanto aos aspetos a melhorar, podemos referir: A Organização da sala; Manter esta dinâmica; Assegurar representantes africanos; As conclusões servirem de partida para o próximo encontro; Entrega de documentos; Promover atividades motivacionais; Reflexão sobre as várias intervenções; Reforçar a participação; Maior visibilidade do evento e, Evitar "propaganda institucional".</p> <p>Por último, importa referir que foi considerado que este encontro foi um importante passo para a coesão grupal e alinhamento com a missão da EAPN e, que as iniciativas regionais devem de servir como espaços de experimentação para eventos nacionais, como o Fórum. Embora seja consensual a importância da manutenção destes encontros, é no entanto importante avaliar com os/as participantes o seu impacto, para podermos melhorar a nossa atuação.</p>
------------------	--

ATIVIDADE	DIA INTERNACIONAL PARA ERRADICAÇÃO DA POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL (A NÍVEL NACIONAL): FÓRUM NACIONAL DE COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	INFORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>À semelhança de anos anteriores e com o objetivo de assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, o Núcleo de Setúbal irá colaborar no VI Fórum Nacional de Cidadãos, promovido pela EAPN Portugal.</p> <p>O Núcleo Distrital garantirá a sua participação e do CLC do Distrito, neste Fórum Nacional de Cidadãos, um evento Nacional.</p>

<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.3 Promover a participação e o envolvimento de pessoas em situações de vulnerabilidade social, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Garantir a participação de pelo menos 2 membros do CLC no Fórum Nacional a promover em outubro de 2015
<b>Destinatários/as</b>	Membros dos Conselhos Locais de Cidadãos da EAPN Portugal, pessoas que vivem em situação de pobreza e/ou exclusão social, pertencentes a estes grupos de trabalho no seio da EAPN Portugal. Agentes e decisores políticos, dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas com/sem fins lucrativos, sociedade civil.
<b>Metodologia e Planeamento</b>	O seu planeamento será efetuado em reuniões de Técnico/as da EAPN, Reuniões do Conselho Consultivo Nacional e Reuniões dos CLC. O CLC do distrito de Setúbal procurará corresponder a todas as solicitações e tarefas solicitadas neste âmbito.
<b>Parceiros/as</b>	Não se verificou
<b>Cronograma</b>	13 e 14 de Outubro de 2015
<b>Local de realização</b>	Figueira da Foz
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 1 membro do CLC do distrito de Setúbal b) Aproximadamente 80 pessoas c) Contributos do CLC Setúbal para a criação de um projeto de desenvolvimento local saudável e sustentável d) Preenchimento de documento disponível para o efeito que sistematiza o projeto de promoção do desenvolvimento local saudável e sustentável elaborado pelo CLC Lisboa/Setúbal; Elaboração de apresentação de PowerPoint sobre o mesmo a apresentar no Fórum Nacional
<b>Resultados</b>	Apresentação e discussão dos projetos desenvolvidos por todos os CLC's Reflexão e debate em torno de questões-chave associadas à pobreza e exclusão social e, seu combate e/ou erradicação Apresentação da campanha nacional Pobreza Não e sua avaliação por parte dos CLC's Fortalecimento das relações entre técnicos, CLC's e Direcção da EAPN Reencontro e enriquecimento das relações entre os membros de todos os CLC's
<b>Fontes de Verificação</b>	Programa e registos do VII Fórum Nacional
<b>Avaliação</b>	O Fórum Nacional foi um dos temas abordados e discutido em reuniões de CLC realizadas no primeiro semestre. Procedeu-se não só à avaliação do Fórum realizado no ano transato, mas também a um levantamento de sugestões para o Fórum do corrente ano, tendo por base a avaliação realizada e, conforme solicitado pelo Gabinete de Desenvolvimento e Formação, à reflexão e desenho de um projeto de intervenção local de combate à pobreza e exclusão social.

	<p>Este foi um processo bastante rico, com a partilha de ideias, perspetivas, know-how e sentires, que espelhou claramente o entusiasmo e a motivação do CLC Lisboa/Setúbal para a ação coletiva com vista à erradicação da pobreza e melhoria da qualidade de vida das pessoas, tendo como objetivo último a mudança social. Soma-se ainda o facto de os vários elementos terem assumido uma postura pró-ativa ao longo de todo o processo e de acreditarem fortemente no projeto por si criado, tendo ficado bem presente a ideia de quererem efetivamente implementar o mesmo, enaltecendo o seu papel enquanto cidadãos ativos e empreendedores, convictos de serem capazes de inverter a sua realidade.</p> <p>O encontro per si, foi positivamente avaliado, tendo de uma forma geral sido bastante dinâmico e participado, proporcionando reflexões e discussões riquíssimas que demonstram os diferentes olhares, vontades, motivações e também frustrações no que respeita ao combate à pobreza e exclusão social. As atividades promovidas no seu âmbito, permitiram conhecer e reconhecer as potencialidades de cada CLC, bem como as capacidades e habilidades dos respetivos elementos, num ambiente descontraído e construtivo, onde se alicerçaram relações, papéis e funções no que respeita ao desenvolvimento da missão da EAPN e à sua concretização.</p>
--	--

ATIVIDADE	FORMAR / QUALIFICAR A INTERVENÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO COACHING PARENTAL (1ª EDIÇÃO)
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	FORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.4 Capacitar organizações e profissionais do terceiro setor, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Promover até dezembro de 2015, 48 horas de formação no distrito de Setúbal</li> <li>2. Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 organizações associadas</li> </ol>
<b>Destinatários/as</b>	Profissionais de organizações que atuam no combate à pobreza e exclusão social

<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na definição das ações de formação deverão ser tidas em conta as necessidades de Associados/as e Parceiros/as, mas também as inscritas nos questionários de avaliação das ações realizadas durante 2014.
<b>Parceiros/as</b>	As principais parcerias a estabelecer estarão sobretudo relacionadas com o apoio logístico às ações a promover, sobretudo ao nível da cedência do local de realização das sessões.
<b>Cronograma</b>	17 e 18 de Março
<b>Local de realização</b>	Cáritas Diocesana de Setúbal
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 12 horas de formação promovidas b) 25 formandos/as c) Significativa satisfação face à ação promovida (a partir de questionários de avaliação da satisfação)
<b>Resultados</b>	Verificou-se um elevado número de inscrições nesta ação, o qual permitiu a realização de uma segunda edição desta mesma formação, procurando assim responder ao interesse manifestado por todas as pessoas  Participaram nove pessoas provenientes de 4 entidades associadas
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiê técnico-pedagógico
<b>Avaliação</b>	<p>O balanço que fazemos é muito positivo, pois foi uma ação de formação que procurou responder a uma necessidade formativa identificada no distrito para uma melhor intervenção com as famílias/cuidadores/as. Prova disso foi a elevada afluência de inscrições, 49 no total, que permitiu não só realizar a primeira edição (tal como previsto em plano anual de formação do Núcleo de Setúbal), mas também uma segunda edição, abrangendo assim as 24 pessoas inscritas e que não foram abrangidas pela 1ª edição, ficando em lista de espera. Esta questão, em especial o número limite de participantes, foi articulada com as formadoras da ação.</p> <p>No que se refere à avaliação efetuada pelos/as participantes na ação de formação, à exceção de dois/duas participantes, todos/as os/as restantes consideraram que a ação correspondeu às suas expectativas, sobretudo por ter permitido a aquisição de conhecimentos e instrumentos a aplicar, bem como comportamentos a adotar. Quando questionados/as sobre a Organização da Ação, sobre o Desempenho da Formadora e sobre a Motivação/participação dos/as Formandos/as, as apreciações distribuíram-se em todas elas maioritariamente entre a resposta “Muito Bom” e “Bom”.</p> <p>Os aspetos que mereceram apreciações menos positivas referiram-se ao Número de Horas da Ação (Duração), Calendarização e Condições físicas e logísticas. A</p>

	<p>referência às condições físicas e logísticas está relacionada com o facto de a sala de formação ser bastante grande (atendendo ao número de formandos e ao facto de ser uma formação sobretudo dinâmica) o que propiciava o eco do som. Procuraremos ter em conta todos estes elementos na organização das próximas ações de formação.</p> <p>As formadoras consideraram também positiva esta formação, tendo avaliado a grande maioria dos itens em análise como “muito bom”, referindo como não tão positivo “o número de horas”. As mesmas demonstraram todo o interesse em ministrar mais edições desta formação no âmbito do Núcleo de Setúbal, bem como de outros Núcleos Distritais.</p>
--	--

ATIVIDADE	FORMAR / QUALIFICAR A INTERVENÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO COACHING PARENTAL (2ª EDIÇÃO)
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	FORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.4 Capacitar organizações e profissionais do terceiro sector, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	3. Promover até dezembro de 2015, 48horas de formação no distrito de Setúbal 4. Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 organizações associadas
<b>Destinatários/as</b>	Profissionais de organizações que atuam no combate à pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na definição das ações de formação deverão ser tidas em conta as necessidades de Associados/as e Parceiros/as, mas também as inscritas nos questionários de avaliação das ações realizadas durante 2014.
<b>Parceiros/as</b>	As principais parcerias a estabelecer estarão sobretudo relacionadas com o apoio logístico às ações a promover, sobretudo ao nível da cedência do local de realização das sessões.
<b>Cronograma</b>	23 e 24 de Abril
<b>Local de realização</b>	Cáritas Diocesana de Setúbal

<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) 12 horas de formação promovidas</p> <p>b) 24 formandos/as</p> <p>c) Significativa satisfação face à ação promovida (a partir de questionários de avaliação da satisfação)</p>
<b>Resultados</b>	<p>Esta ação de formação foi realizada na sequência do elevado número de inscrições rececionadas aquando da primeira edição, pelo que não estava contemplada em plano anual de formação do Núcleo de Setúbal</p> <p>Participaram 14 pessoas provenientes de 8 entidades associadas</p>
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiê técnico-pedagógico
<b>Avaliação</b>	<p>Importa referir que esta formação não estava prevista em plano anual de formação, tendo resultado da elevada afluência de inscrições na primeira edição, tendo ficado 24 pessoas em lista de espera. Assim, não foi feita qualquer divulgação para o exterior.</p> <p>No que se refere à avaliação efetuada pelos/as participantes na ação de formação todos/as os/as participantes consideraram que a ação correspondeu às suas expectativas, sobretudo por ter permitido a aquisição de conhecimentos e instrumentos a aplicar. Quando questionados/as sobre a Organização da Ação, sobre o Desempenho das Formadoras e sobre a Motivação/participação dos/as Formandos/as, as apreciações distribuíram-se em todas elas maioritariamente entre a resposta “Muito Bom” e “Bom”.</p> <p>Os aspetos que mereceram apreciações menos positivas referiram-se ao Número de Horas da Ação (Duração), Calendarização e Condições físicas e logísticas.</p> <p>A referência às condições físicas e logísticas está relacionada com o facto de a sala de formação ser bastante grande (atendendo ao número de formandos e ao facto de ser uma formação sobretudo dinâmica) o que propiciava o eco do som. Esta questão havia sido identificada na edição anterior, pelo que procuramos alternativas, contudo não nos foi possível conciliar a disponibilidade dos espaços cedidos por entidades parceiras e a disponibilidade das formadoras, à exceção desta sala. Importa referir que esta questão foi abordada diretamente com as formadoras antes da realização da segunda edição solicitando a sua opinião. Manifestaram que o eco é ligeiro mas que se pode tornar algo cansativo à medida que as horas passam, mas que a sala tem ótimas condições, em termos de espaço, temperatura e luminosidade.</p> <p>Procuraremos ter em conta todos estes elementos na organização das próximas ações de formação.</p>



ATIVIDADE FORMAR / QUALIFICAR A INTERVENÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO CONCEÇÃO DE CANDIDATURAS A PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL: PORTUGAL 2020 (1ª EDIÇÃO)	
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo 3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
Objetivo Estratégico	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
Objetivo Operacional	E3.O1.4 Capacitar organizações e profissionais do terceiro sector, durante 2015
Objetivos Específicos (Metas)	5. Promover até dezembro de 2015, 48 horas de formação no distrito de Setúbal 6. Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 organizações associadas
Destinatários/as	Profissionais de organizações que atuam no combate à pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	Na definição das ações de formação deverão ser tidas em conta as necessidades de Associados/as e Parceiros/as, mas também as inscritas nos questionários de avaliação das ações realizadas durante 2014.
Parceiros/as	As principais parcerias a estabelecer estarão sobretudo relacionadas com o apoio logístico às ações a promover, sobretudo ao nível da cedência do local de realização das sessões.
Cronograma	15 e 16 de Abril
Local de realização	Instituto Politécnico de Setúbal/Escola Superior de Ciências Empresariais
Indicadores de desempenho	a) 12 horas de formação promovidas b) 16 formandos/as c) Significativa satisfação face à ação promovida (a partir de questionários de avaliação da satisfação)
Resultados	Verificou-se um elevado número de inscrições nesta ação, o qual permitiu a realização de outras duas edições desta mesma formação, procurando assim responder ao interesse manifestado por todas as pessoas  Participaram 6 pessoas provenientes de 4 entidades associadas
Fontes de Verificação	Dossiê técnico-pedagógico

<p><b>Avaliação</b></p>	<p>O balanço que fazemos é muito positivo, pois foi uma ação de formação que procurou responder a uma necessidade formativa identificada no distrito. Prova disso foi a elevada afluência de inscrições, 56 no total, o que permitiu não só realizar a primeira edição (tal como previsto em plano anual de formação do Núcleo de Setúbal), mas também a segunda e terceira edições, atendendo ao número limite de participantes por ação articulado com o formador. Este demonstrou todo o interesse em ministrar mais edições desta formação no âmbito do Núcleo de Setúbal, bem como de outros Núcleos Distritais.</p> <p>No que se refere à avaliação efetuada pelos/as participantes na ação de formação, à exceção de dois/duas, todos/as os/as restantes consideraram que a ação correspondeu às suas expectativas, sobretudo por ter facilitado o entendimento sobre o novo quadro estratégico. Quando questionados/as sobre a Organização da Ação, sobre o Desempenho da Formadora e sobre a Motivação/participação dos/as Formandos/as, as apreciações distribuíram-se em todas elas maioritariamente entre a resposta “Muito Bom” e “Bom”.</p> <p>Os aspetos que mereceram apreciações menos positivas, prenderam-se com a indefinição do próprio quadro estratégico e dos regulamentos dos respectivos programa que levou a que não pudessem retirar maior proveito da formação. Foram propostas melhorias em termos de uma maior equilíbrio no nível de conhecimento que os/as participantes detêm sobre o tema.</p> <p>Procuraremos ter em conta este e outros elementos na organização das próximas ações de formação, embora consideremos complicado concretizar a última proposta de melhoria, atendendo ao facto de a ficha de inscrição não reúne dados que permitam ter acesso a esta informação. Procuraremos no entanto, se possível, procurar formas alternativas.</p> <p>O formador considerou também positiva esta formação, tendo avaliado a grande maioria dos itens em análise como “muito bom”, referindo como não tão positivo “o número de horas”.</p>
-------------------------	---

ATIVIDADE	FORMAR / QUALIFICAR A INTERVENÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO CONCEÇÃO DE CANDIDATURAS A PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL: PORTUGAL 2020 (2ª EDIÇÃO)
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo 3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	FORMAÇÃO

<b>Descrição/Contextualização</b>	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.4 Capacitar organizações e profissionais do terceiro setor, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	7. Promover até dezembro de 2015, 48 horas de formação no distrito de Setúbal 8. Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 organizações associadas
<b>Destinatários/as</b>	Profissionais de organizações que atuam no combate à pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na definição das ações de formação deverão ser tidas em conta as necessidades de Associados/as e Parceiros/as, mas também as inscritas nos questionários de avaliação das ações realizadas durante 2014.
<b>Parceiros/as</b>	As principais parcerias a estabelecer estarão sobretudo relacionadas com o apoio logístico às ações a promover, sobretudo ao nível da cedência do local de realização das sessões.
<b>Cronograma</b>	8 e 11 de Maio
<b>Local de realização</b>	Instituto Politécnico de Setúbal/Escola Superior de Educação
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 12 horas de formação promovidas~ b) 13 formandos/as c) Significativa satisfação face à ação de formação (a partir de questionários de avaliação da satisfação)
<b>Resultados</b>	Esta ação de formação foi realizada na sequência do elevado número de inscrições rececionadas aquando da primeira edição, pelo que não estava contemplada em plano anual de formação do Núcleo de Setúbal  Participaram 4 pessoas provenientes de 3 entidades associadas
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiê técnico-pedagógico
<b>Avaliação</b>	Importa referir que esta formação não estava prevista em plano anual de formação, tendo resultado da elevada afluência de inscrições na primeira edição, tendo ficado 40 pessoas em lista de espera. Assim, não foi feita qualquer divulgação para o exterior, tendo limitado o grupo de formandos/as a quinze pessoas nesta edição conforme solicitado pelo Formador.  Consideramos também importante referir que para além das 13 pessoas que frequentaram a formação, outras 2 confirmaram a sua presença nos dias agendados, contudo não compareceram e não facultaram qualquer informação.

	<p>No que se refere à avaliação efetuada pelos/as participantes na ação de formação, à exceção de uma pessoa, todos/as os/as restantes consideraram que a ação correspondeu às suas expectativas, sobretudo por ter facilitado a aquisição de conhecimento de como elaborar candidaturas.</p> <p>Quando questionados/as sobre a Organização da Ação, sobre o Desempenho da Formadora e sobre a Motivação/participação dos/as Formandos/as, as apreciações distribuíram-se em todas elas maioritariamente entre a resposta “Muito Bom” e “Bom”.</p> <p>Os aspetos que mereceram apreciações menos positivas, foi a metodologia de trabalho, considerando importante a realizar de mais casos práticos.</p> <p>O formador considerou também positiva esta formação, tendo avaliado a grande maioria dos itens em análise como “muito bom”.</p> <p>Procuraremos ter em conta este e outros elementos na organização das próximas ações de formação.</p>
--	--

ATIVIDADE	FORMAR / QUALIFICAR A INTERVENÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO CONCEÇÃO DE CANDIDATURAS A PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL: PORTUGAL 2020 (3ª EDIÇÃO)
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo 3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	FORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.4 Capacitar organizações e profissionais do terceiro setor, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	9. Promover até dezembro de 2015, 48 horas de formação no distrito de Setúbal 10. Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 organizações associadas
<b>Destinatários/as</b>	Profissionais de organizações que atuam no combate à pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na definição das ações de formação deverão ser tidas em conta as necessidades de Associados/as e Parceiros/as, mas também as inscritas nos questionários de

	avaliação das ações realizadas durante 2014.
<b>Parceiros/as</b>	As principais parcerias a estabelecer estarão sobretudo relacionadas com o apoio logístico às ações a promover, sobretudo ao nível da cedência do local de realização das sessões.
<b>Cronograma</b>	18 e 20 de Maio
<b>Local de realização</b>	Instituto Politécnico de Setúbal/Escola Superior de Ciências Empresariais
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 12 horas de formação promovidas b) 18 formandos/as c) Significativa satisfação face à formação (a partir dos questionários de avaliação da satisfação)
<b>Resultados</b>	Esta ação de formação foi realizada na sequência do elevado número de inscrições rececionadas aquando da primeira edição, pelo que não estava contemplada em plano anual de formação do Núcleo de Setúbal  Participaram 12 pessoas provenientes de 6 entidades associadas
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiê técnico-pedagógico
<b>Avaliação</b>	<p>Importa referir que esta formação não estava prevista em plano anual de formação, tendo resultado da elevada afluência de inscrições na primeira edição, procurando abranger todas as pessoas já inscritas e em lista de espera, pelo que não foi feita qualquer divulgação para o exterior. O número de participantes foi articulado e aceite pelo formador, tendo o mesmo sido limitado a 15 pessoas.</p> <p>No que se refere à avaliação efetuada pelos/as participantes na ação de formação, à exceção de uma pessoa, todos/as os/as restantes consideraram que a ação correspondeu às suas expectativas, sobretudo por ter facilitado a aquisição de conhecimento de como elaborar futuras candidaturas.</p> <p>Quando questionados/as sobre a Organização da Ação, sobre o Desempenho da Formadora e sobre a Motivação/participação dos/as Formandos/as, as apreciações distribuíram-se em todas elas maioritariamente entre a resposta “Muito Bom” e “Bom”. Os aspetos que mereceram apreciações menos positivas, foi a metodologia de trabalho, considerando importante a abordagem de mais casos práticos, como forma de exercitarem o que foi teoricamente abordado. Esta questão havia já sido abordada na edição anterior, pelo que foi previamente abordada com o formador, o qual considerou que não seria possível dado tratar-se de uma formação de apenas 12 horas.</p> <p>O formador considerou também positiva esta formação, tendo avaliado a grande maioria dos itens em análise como “muito bom”.</p>

ATIVIDADE	FORMAR / QUALIFICAR A INTERVENÇÃO
AÇÃO DE FORMAÇÃO GESTÃO DE PROJETOS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS	
Eixo Estratégico(s)	<b>Eixo 3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
Objetivo Estratégico	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
Área de Atuação	FORMAÇÃO
Descrição/Contextualização	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
Objetivo Operacional	E3.O1.4 Capacitar organizações e profissionais do terceiro sector, durante 2015
Objetivos Específicos (Metas)	11.Promover até dezembro de 2015, 48 horas de formação no distrito de Setúbal 12.Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 organizações associadas
Destinatários/as	Coordenadora Pedagógica e Educadores de Infância do Centro Paroquial de Bem-estar Social do Castelo de Sesimbra
Metodologia e Planeamento	O Centro Paroquial de Bem-estar Social do Castelo de Sesimbra solicitou a colaboração do Núcleo de Setúbal para a realização de uma ação de formação para a sua equipa sobre Gestão de Projetos e Atividades Pedagógicas, com o intuito de poder melhorar as suas práticas e garantir a certificação de qualidade da instituição. Esta solicitação surge do facto de 3 das suas colaboradoras terem participado numa ação de formação promovida pelo Núcleo de Setúbal no ano transato sobre este tema e terem reconhecido a sua importância, utilidade e mais-valia para a instituição. Foi assim estabelecido um contrato de prestação de serviços entre a EAPN e esta entidade, procurando entre ambas definir as reais necessidades (p.e. procedimentos específicos a abordar na formação, etc.) por forma a adaptar a formação à medida das mesmas e garantir a sua qualidade.
Parceiros/as	Centro Paroquial de Bem-estar Social do Castelo de Sesimbra
Cronograma	20 de Junho
Local de realização	Centro Paroquial de Bem-estar Social do Castelo de Sesimbra
Indicadores de desempenho	a) 7 horas de formação promovidas b) 10 formandos/as c) Significativa satisfação face à ação de formação (A partir de questionários de avaliação da satisfação)

<b>Resultados</b>	Esta ação de formação foi realizada na sequência da proposta que foi realizada por uma entidade associada ao Núcleo de Setúbal, atendendo à sua necessidade de formação sobre este tema por forma a facilitar o processo de certificação de qualidade da entidade em questão.
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiê técnico-pedagógico
<b>Avaliação</b>	<p>O balanço que realizamos é muito positivo, tanto em termos de toda a organização da formação, como em termos da ministração da mesma e articulação com a formadora e entidade.</p> <p>No que se refere à avaliação efetuada pelos/as participantes na ação de formação, todos/as os/as restantes consideraram que a ação correspondeu às suas expectativas, sobretudo por ter facilitado a aquisição de conhecimentos sobre procedimentos muito específicos e alterações que serão necessárias introduzir em documentos e instrumentos de trabalho. Quando questionados/as sobre a Organização da Ação, sobre o Desempenho da Formadora e sobre a Motivação/participação dos/as Formandos/as, as apreciações distribuíram-se em todas elas maioritariamente entre a resposta “Muito Bom” e “Bom”.</p> <p>Os aspetos que mereceram apreciações menos positivas, foi a calendarização da ação por se tratar de um sábado, o que se prendeu com a necessidade de ação de formação decorrer num dia que não colocasse em acusa ou funcionamento normal da instituição.</p> <p>A formadora avaliou igualmente de forma muito positiva a formação.</p>

ATIVIDADE <span style="float: right;">FORMAR / QUALIFICAR A INTERVENÇÃO</span> <b>AÇÃO DE FORMAÇÃO ECONOMIA DE VALOR PARTILHADO: NOVOS MODELOS DE NEGÓCIO E NOVAS OPORTUNIDADES PARA O TERCEIRO SECTOR</b>	
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo 3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	FORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.4 Capacitar organizações e profissionais do terceiro sector, durante 2015

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	13.Promover até dezembro de 2015, 48 horas de formação no distrito de Setúbal 14.Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 organizações associadas
<b>Destinatários/as</b>	Profissionais de organizações que atuam no combate à pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na definição das ações de formação deverão ser tidas em conta as necessidades de Associados/as e Parceiros/as, mas também as inscritas nos questionários de avaliação das ações realizadas durante 2014.
<b>Parceiros/as</b>	As principais parcerias a estabelecer estarão sobretudo relacionadas com o apoio logístico às ações a promover, sobretudo ao nível da cedência do local de realização das sessões.
<b>Cronograma</b>	08 de Outubro
<b>Local de realização</b>	União Distrital das IPSS's de Setúbal
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 07 horas de formação promovidas b) 9 formandos/as c) Significativa satisfação face à formação (a partir dos questionários de avaliação da satisfação)
<b>Resultados</b>	Esta ação de formação foi realizada na sequência do levantamento de necessidades formativas realizado em 2014  Participaram 4 entidades associadas e uma pessoa associada em nome individual  Proporcionou o estabelecimento de parcerias entre pelo menos um formando e a organização que representa (Centro Social Paroquial S. Sebastião de Setúbal) e a organização representada pelo formador (Cooperativa Biovilla)
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiê técnico-pedagógico
<b>Avaliação</b>	No que se refere à avaliação efetuada pelos/as participantes na ação de formação, à exceção de uma pessoa, todos/as os/as restantes consideraram que a ação correspondeu às suas expectativas, sobretudo por ter facilitado a aquisição de conhecimento sobre novos modelos de negócio e modelos alternativos aos habitualmente utilizados para a sustentabilidade do terceiro sector.  Quando questionados/as sobre a Organização da Ação, sobre o Desempenho da Formador e sobre a Motivação/participação dos/as Formandos/as, as apreciações distribuíram-se em todas elas maioritariamente entre a resposta “Muito Bom” e “Bom”, tendo sido enfatizado a partilha de práticas existentes dentro e fora do Distrito de Setúbal.  Os aspetos que mereceram apreciações menos positivas, foram a reduzida carga horária o que permitiu uma abordagem apenas superficial do tema, e o facto de



	<p>terem participado poucas pessoas. Sobre este último aspeto importa referir, que a divulgação da ação de formação foi feita de modo bastante atempado, com cerca de um mês de antecedência como forma de evitar tal situação, e que resultou na inscrição de 12 pessoas. Por motivos que nos foram alheios, mas que se prenderam com compromissos profissionais um formando desistiu da sua inscrição e dois não compareceram no próprio dia, não tendo sido facultada qualquer informação prévia.</p> <p>O formador considerou também positiva esta formação, tendo avaliado a grande maioria dos itens em análise como “muito bom”.</p>
--	---

ATIVIDADE	FORMAR / QUALIFICAR A INTERVENÇÃO
AÇÃO DE FORMAÇÃO INICIATIVAS DE TRANSIÇÃO NO COMBATE À POBREZA	
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo 3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	FORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.4 Capacitar organizações e profissionais do terceiro sector, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	15.Promover até dezembro de 2015, 48 horas de formação no distrito de Setúbal 16.Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 organizações associadas
<b>Destinatários/as</b>	Profissionais de organizações que atuam no combate à pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na definição das ações de formação deverão ser tidas em conta as necessidades de Associados/as e Parceiros/as, mas também as inscritas nos questionários de avaliação das ações realizadas durante 2014.
<b>Parceiros/as</b>	As principais parcerias a estabelecer estarão sobretudo relacionadas com o apoio logístico às ações a promover, sobretudo ao nível da cedência do local de realização das sessões.
<b>Cronograma</b>	10 e 11 de Novembro (desmarcada)
<b>Local de realização</b>	Cooperativa Biovilla

<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) ---</p> <p>b) ---</p> <p>c) ---</p>
<b>Resultados</b>	A ação de formação acabou por não se realizar dado o número reduzido de inscrições (apenas uma), apesar dos variadíssimos esforços desenvolvidos
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiê técnico-pedagógico
<b>Avaliação</b>	<p>Importa referir que esta ação de formação assume moldes diferentes no que respeita à sua organização e dinamização, estando fortemente dependente de um conjunto de atores, nomeadamente formadores e Cooperativa Biovilla, ficando nesta caso o papel da EAPN reduzido à divulgação da mesma pelos seus contactos institucionais, à gestão das inscrições e à logística associada aos materiais de formação a distribuir pelos/as formandos/as, tais como pastas de formação, ficha de formando/a, contrato de formação e outros eventualmente necessários.</p> <p>Apesar dos inúmeros esforços desenvolvidos e das demais articulações com os referidos atores por forma a viabilizar a formação, e a sua divulgação em tempo útil, tal acabou por não acontecer. Os materiais de divulgação, elaborados pela referida Cooperativa e aprovados pelos formadores foram disponibilizados à técnica do Núcleo apenas na semana anterior à data prevista para a realização da formação, o que condicionou em muito a sua divulgação e sobretudo a inscrição de pessoas interessadas, que se viram impossibilitadas de participar dado que não conseguiram gerir a sua agenda profissional e pessoal.</p> <p>Ciente dessa dificuldade, o núcleo procedeu à divulgação massiva desta iniciativa e a contactos diretos (telefónicos, eletrónicos e pessoais) com potenciais interessados, contudo tal não surtiu efeito, tendo assim imperado a desmarcação da ação de formação.</p> <p>Consideramos que por forma a facilitar a viabilidade desta ação, o folheto de divulgação deverá respeitar o modelo facultado pela EAPN por forma a agilizar o processo, ou em alternativa ser disponibilizado pelo menos com um mês de antecedência. Dado tratar-se de uma ação identificada como uma necessidade formativa no distrito de Setúbal, procurar-se-á realizar a mesma durante o próximo ano.</p>

ATIVIDADE	FORMAR / QUALIFICAR A INTERVENÇÃO AÇÃO DE FORMAÇÃO COLABORAÇÃO NA INTERVENÇÃO COM FAMÍLIAS: DESAFIOS E PISTAS DE AÇÃO
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo 3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O1. Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania
<b>Área de Atuação</b>	FORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	Com a formação a desenvolver, pretende-se contribuir para a qualificação das organizações e profissionais do terceiro setor, bem como para a rentabilização de esforços, concertação de estratégias e reforço da colaboração e articulação entre as intervenções de combate à Pobreza e Exclusão Social concretizadas no distrito de Setúbal. Acreditamos estar assim a contribuir para um maior nível de eficácia e eficiência da intervenção social.
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O1.4 Capacitar organizações e profissionais do terceiro sector, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	17.Promover até dezembro de 2015, 48 horas de formação no distrito de Setúbal 18.Garantir em cada ação de formação promovida, a inscrição de pelo menos 3 organizações associadas
<b>Destinatários/as</b>	Profissionais de organizações que atuam no combate à pobreza e exclusão social
<b>Metodologia e Planeamento</b>	Na definição das ações de formação deverão ser tidas em conta as necessidades de Associados/as e Parceiros/as, mas também as inscritas nos questionários de avaliação das ações realizadas durante 2014.
<b>Parceiros/as</b>	As principais parcerias a estabelecer estarão sobretudo relacionadas com o apoio logístico às ações a promover, sobretudo ao nível da cedência do local de realização das sessões.
<b>Cronograma</b>	02, 09 e 16 de Dezembro
<b>Local de realização</b>	Cáritas Diocesana de Setúbal
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 18 horas de formação promovidas b) 16 formandos/as c) Significativa satisfação face à formação (a partir dos questionários de avaliação da satisfação)
<b>Resultados</b>	A ação decorreu das necessidades formativas sentidas pelas entidades com intervenção no território, tendo a sua realização permitido o envolvimento de 7 organizações diferentes do distrito de Setúbal.
<b>Fontes de Verificação</b>	Dossiê técnico-pedagógico

<b>Avaliação</b>	<p>Importa referir que esta ação de formação esteve agendada para o primeiro semestre do corrente ano, tendo a mesma sido desmarcada em virtude do número de desistências por impossibilidade de participarem, atendendo a alteração da data de um dos três dias de formação. Assim reagendou-se a mesma para o segundo semestre, tendo sido efetuada a sua divulgação por todos os contactos institucionais do Núcleo, bem como junto das pessoas inscritas na edição anterior.</p> <p>A sua realização permitiu envolver diferentes organizações e profissionais do Distrito, reforçando a importância de uma visão sistémica sobre a família bem como da abordagem colaborativa na intervenção com famílias.</p>
------------------	---

ATIVIDADE	BI DISTRITAL
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo 3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O2. Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
<b>Área de Atuação</b>	INVESTIGAÇÃO E PROJETOS
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Pretende-se sobretudo que o Núcleo Distrital de Setúbal possa reunir e difundir um conjunto de informação estatística e qualitativa relevante que permita caracterizar o território do distrito de Setúbal, no que se refere aos fenómenos de pobreza e exclusão social.</p> <p>Neste sentido, não se pretende produzir informação duplicada e já recolhida e sistematizada por outras organizações, mas antes reuni-la, difundi-la e complementá-la com outros dados/elementos e o olhar e interpretação da EAPN PT.</p>
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O2.1 Sustentar a leitura e interpretação sobre os fenómenos de pobreza e exclusão social entre as organizações e profissionais do terceiro setor, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	Divulgar informação e conhecimento que permita caracterizar o distrito de Setúbal, no que se refere aos fenómenos de pobreza e exclusão social.
<b>Destinatários/as</b>	Associados/as e Parceiros/as da EAPN Portugal no distrito de Setúbal
<b>Parceiros/as</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	Durante 2015
<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) _____

<b>Resultados</b>	---
<b>Fontes de Verificação</b>	---
<b>Avaliação</b>	<p>Esta atividade foi abordada em reuniões nacionais, regionais e de associadas/os como uma atividade a implementar em 2015 e a necessidade de uma maior reflexão sobre a organização do BI, o tipo de indicadores e fontes de verificação a utilizar.</p> <p>O Núcleo Regional Sul, inclusive o Núcleo Distrital de Setúbal, ficou responsável por tratar desta e de outras questões no que concerne aos temas da Saúde e Habitação.</p> <p>A recolha de dados do distrito de Setúbal, representava uma dedicação significativa por parte da técnica do Núcleo e a disponibilidade de tempo, que não se tornou possível pelo volume de atividades desenvolvidas durante 2015. Deverá também acrescentar-se que 2015 foi um ano particularmente desafiante para o Núcleo, uma vez que se verificou a ausência da Técnica Responsável pelo Núcleo por motivos de licença de maternidade, a sua substituição e por fim o seu regresso no final do ano. Estas alterações dificultaram o processo de construção do BI, que procuraremos corrigir em 2016.</p>

ATIVIDADE	DIVULGAR PUBLICAÇÕES, ESTUDOS E INVESTIGAÇÕES DESENVOLVIDOS PELA EAPN PORTUGAL
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O2. Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
<b>Área de Atuação</b>	INFORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	<p>Procurando reforçar a divulgação das publicações, estudos e investigações com envolvimento da EAPN entre os/as Associados e Organizações Parceiras do Distrito de Setúbal, procurar-se-á rentabilizar um instrumento já utilizado de divulgação de informação, o Boletim de Informação enviado com alguma frequência por e-mail.</p> <p>Paralelamente e sempre concorrendo ao mesmo objetivo, será concebido um flyer para divulgar por e-mail as publicações mais recentes da EAPN Portugal.</p>
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O2.2 Divulgar publicações, estudos e investigações com envolvimento da EAPN Portugal, entre Associados/as e Organizações Parceiras do Distrito de Setúbal, durante 2015

<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	1. Divulgar em pelo menos 90% dos Boletins Informativos enviados durante 2015, pelo menos 1 publicação, estudo/investigação ou documento com envolvimento da EAPN Portugal.
<b>Destinatários/as</b>	Associados/as e Parceiros/as da EAPN Portugal no distrito de Setúbal
<b>Metodologia e Planeamento</b>	A integração da informação mencionada no Boletim de Informação será integrada nos <i>itens</i> : “DOCUMENTOS”, “PROJETOS” ou “OUTRAS INFORMAÇÕES”, sendo os mesmos Boletins enviados por e-mail. Quanto ao <i>flyer</i> , será produzido pelo Núcleo Distrital de Setúbal e integrará as imagens das capas das publicações mais recentes da EAPN Portugal, sendo depois enviado por e-mail.
<b>Parceiros/as</b>	Não se aplica
<b>Cronograma</b>	30 de Janeiro; 03 de Fevereiro; 19 de Fevereiro; 05 de Março; 23 de Março; 09 de Abril; 26 de Maio; 30 de Junho; 29 de Julho; 04 de Setembro; 13 de Novembro
<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Indicadores de desempenho</b>	a) 100% de Boletins de Informação nos quais é divulgada a informação em causa
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reforço do papel da EAPN no território no que respeita à produção de conhecimento (publicações, etc.)</li> <li>- Divulgação de iniciativas promovidas pela EAPN Portugal e Núcleo Distrital de Setúbal</li> <li>- Divulgação de iniciativas de entidades associadas e outras e, sua divulgação e disseminação no território</li> <li>- Venda de 5 publicações da EAPN: dois exemplares da Revista Rediteia nº 46, dois exemplares da Revista Rediteia nº 47 e um exemplar da publicação “Guia para Facilitadores: Direitos Humanos e Cidadania”</li> <li>- <i>Feedback</i> positivo, oral e escrito, por parte de várias entidades referindo a sua pertinência e atualidade</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	Boletins informativos; correio eletrónico
<b>Avaliação</b>	<p>Ao longo de todo o ano o <i>feedback</i> de parceiros/as e entidades associadas foi muito positivo face aos boletins enviados, tendo sido referido por escrito e/ou oralmente o interesse, a pertinência e atualização das informações divulgadas, com destaque para as publicações da EAPN, seus posicionamentos, estudos e iniciativas e, outras neles contidas.</p> <p>Importa referir que as informações, por várias razões como seja o grau de importância ou o facto de a divulgação não se coadunar com o tempo de realização e envio dos boletins de informação, foram enviadas também por correio eletrónico para as entidades associadas, parceiras e outras que atuam no distrito de Setúbal,</p>

	<p>permitindo o acesso rápido à mesma (p.e. projeto percursos inclusivos, agenda europeia, etc.)</p> <p>Os exemplares de que dispomos das publicações da EAPN, são expostos nas salas onde decorrem as formações promovidas pelo Núcleo de Setúbal, em reuniões que são promovidas nas instalações do Núcleo, permitindo a sua divulgação, consulta e/ou venda.</p> <p>Consideramos que esta atividade é de manter, sendo necessário alargar a divulgação das publicações da EAPN através de outras vias, pelo que será pertinente em 2016 produzir e desenvolver um flyer que integre as imagens das capas de todas as publicações da EAPN Portugal, destacando as mais recentes, para posterior envio eletrónico para os contactos institucionais.</p>
--	--

ATIVIDADE	PARTILHAR CONHECIMENTOS DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA EAPN PORTUGAL
<b>Eixo Estratégico(s)</b>	<b>Eixo 3: Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social</b>
<b>Objetivo Estratégico</b>	E3.O2. Reforçar a componente de produção de conhecimento e a investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
<b>Área de Atuação</b>	INFORMAÇÃO
<b>Descrição/Contextualização</b>	Integrar a apresentação de estudos e projetos desenvolvidos pela EAN Portugal nos programas dos eventos a promover pelo Núcleo Distrital de Setúbal, por forma a partilhar conhecimentos adquiridos a partir dos mesmos com as organizações e profissionais do distrito de Setúbal.
<b>Objetivo Operacional</b>	E3.O2.2 Divulgar publicações, estudos e investigações com envolvimento da EAPN Portugal, entre Associados e Organizações Parceiras do Distrito de Setúbal, durante 2015
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	- Garantir a integração de estudos/projetos/investigações desenvolvidos pela EAPN Portugal, nos programas de pelo menos 2 iniciativas a ser desenvolvidas pelo Núcleo de Setúbal durante 2015
<b>Destinatários/as</b>	Os destinatários previstos em cada iniciativa a promover
<b>Metodologia e Planeamento</b>	No planeamento de cada iniciativa a promover pelo Núcleo Distrital, deverá ser privilegiada a apresentação/representação de publicações, estudos e investigações com envolvimento da EAPN Portugal, procurando otimizar recursos e <i>know how</i> .
<b>Cronograma</b>	Durante 2015

<b>Indicadores de desempenho</b>	<p>a) 5 iniciativas desenvolvidas que inscreveram a apresentação de publicações, estudos e/ou investigações da EAPN Portugal nos seus programas –PSC do Alentejo Litoral; PSC da Península de Setúbal, CLAS de Setúbal, Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal, Seminário “Olhares sobre a Pobreza no sec. XXI</p> <p>b) A apresentação da Revista Rediteia nº 48 permitiu a reflexão sobre a importância da definição de uma estratégia europeia e nacional para a erradicação da pobreza e o papel que a EAPN tem vindo a assumir nesse campo</p>
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Várias entidades parceiras e associadas solicitaram exemplares da Revista Rediteia nº 48 (antes da sua distribuição gratuita)</li> <li>- A EAPN foi congratulada pelos esforços que tem vindo a desenvolver, nomeadamente a redação da Revista Rediteia nº 48 e o facto de na mesma terem participado variadíssimos atores individuais e coletivos de renome</li> <li>- A revista Rediteia nº 48 foi distribuída gratuitamente e enviada por CTT para todas as entidades associadas, mas também parceiras e/ou outras que atuam no distrito de Setúbal, totalizando cerca de 200 entidades que rececionaram um exemplar</li> </ul>
<b>Fontes de Verificação</b>	<p>Atas das reuniões, registos internos, listagem de entidades para as quais foi remetida a referida Revista, Apresentação PowerPoint do Seminário</p>
<b>Avaliação</b>	<p>No âmbito da campanha nacional da EAPN “Pobreza Não” e da semana de combate à pobreza comemorada entre os dias 10 e 19 de Outubro, foi remetida por correio para aproximadamente 200 entidades do Distrito de Setúbal a Revista Rediteia nº 48, uma iniciativa considerada fundamental para a sensibilização dos demais atores da importância do desenho e definição de uma estratégia nacional para a erradicação da pobreza e, para o reconhecimento do papel da EAPN nesta matéria e da sua proatividade na tentativa de influenciar decisores políticos e outros atores estratégicos. Tal, foi avaliado pela Técnica do Núcleo, pelos diversos órgãos onde foi apresentada e também por diversas entidades como algo muito positivo, e uma mais-valia não apenas para o território em causa mas para todo o país. O feedback recebido oralmente e por escrito (via carta ou e-mail) é pois demonstrativo disso mesmo.</p> <p>A par da disseminação desta publicação, outras bem como projetos desenvolvidos pela EAPN (projeto percursos inclusivos, conselhos locais de cidadãos, escolas contra a Pobreza, empregabilidade no terceiro sector etc.) foram também divulgados, tendo os mesmos suscitado imenso interesse nos/as destinatários/as, alguns dos quais procuraram reunir mais informação sobre os mesmos junto da técnica.</p> <p>Consideramos que através de ações desta natureza a atuação da EAPN a nível</p>



	nacional, e não apenas local, assume maior expressão, ganhando maior notoriedade o que contribui decisivamente para o reconhecimento da EAPN como uma entidade que no dia-a-dia coloca em prática o que advoga, levando mais além a sua missão e os seus objetivos, influenciando práticas e decisões seja a nível micro, meso e/ou macro.
--	--

Para além das atividades inscritas em cada eixo, deveremos fazer alusão a uma dinâmica nacional em que a EAPN é parceira e que implica o apoio a algumas famílias em Setúbal.

ATIVIDADE		MOVIMENTO DE APOIO A FAMÍLIAS
<b>Área de Atuação</b>	OUTRAS ATIVIDADES	
<b>Descrição</b>	<p>Os “Grupos de Apoio a Famílias” constituem uma ação de intervenção social do movimento de cidadania “<i>Dê a mão. Seja solidário.</i>” e têm como objetivo apoiar, durante um ano, Famílias que, residindo em qualquer ponto do território nacional continental, passaram a encontrar-se em situação económica muitíssimo difícil.</p> <p>Para efetivar o auxílio pretendido são criados Grupos de Apoio. Cada Grupo de Apoio, constituído por dez Doadores, responsabiliza-se pelo apoio económico, durante um ano, a uma Família concreta. Para tanto, cada Doador, sempre integrado num Grupo de Apoio, contribui com 25 euros por mês, cerca de 83 cêntimos por dia. Cada Família apoiada recebe 250€ mensais.</p>	
<b>Objetivo Geral</b>	Apoiar financeiramente, durante um ano, Famílias que, passaram a encontrar-se em situação económica muitíssimo difícil, seja em virtude de desemprego decorrente da crise que se atravessa, seja por ter surgido causa impeditiva de exercício de atividade laboral.	
<b>Objetivos Específicos (Metas)</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Encaminhar para o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal todas as fichas de sinalização que sejam enviadas ao Núcleo Distrital de Setúbal durante 2015</li> <li>2. Garantir a entrega direta do apoio concedido às famílias do distrito de Setúbal, cuja única forma de o receberem seja via vale postal depois de encaminhado pela sede da EAPN, até dezembro de 2015</li> <li>3. Garantir a solicitação às organizações que acompanham as famílias apoiadas no distrito de Setúbal, dos relatórios ao 4º e 8ºmês e encaminhar para o Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal</li> <li>4. Reforçar a divulgação da iniciativa, sempre que a sede da EAPN Portugal solicitar a sinalização de mais famílias</li> </ol>	
<b>Destinatários/as</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Famílias que residindo em qualquer parte do país, possam encontrar-se em situação económica muito difícil, em virtude de despedimento, por fecho de fábricas ou outras empresas decorrentes da crise.</li> </ul>	

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Famílias que não possam trabalhar por ter surgido causa impeditiva de exercício de atividade laboral, nomeadamente as radicadas em doença grave, ou situação de incapacidade, de um dos membros da Família</li> <li>• Pessoas com idade a partir dos 35 anos</li> </ul>
<b>Metodologia e Planeamento</b>	<p>A EAPN Portugal, parceira do projeto, tem a responsabilidade de articular com as organizações Associadas e parceiras a nível nacional, para a identificação de famílias com o perfil estabelecido que já acompanham.</p> <p>Para este fim existe uma ficha de sinalização que é preenchida pelas organizações Associadas e parceiras e remetida aos Núcleos Distritais da EAPN Portugal. Posteriormente as fichas são reencaminhadas internamente para o/a Técnico/a da EAPN que acompanha este processo.</p> <p>A primeira seleção, a partir da verificação das circunstâncias relativas a cada família que fundamentam a atribuição do apoio, é efetuada pela EAPN. Posteriormente a seleção final é realizada em conjunto com um/a representante do Movimento.</p> <p>Ao 4.º e 8.º mês do decurso da ação, a equipa da EAPN efetua uma avaliação, verificando se existiu alguma alteração da situação de partida e se persiste a necessidade de apoio económico ou não. Para este efeito são feitos relatórios em conjunto com as organizações que acompanham as famílias, a partir de um instrumento comum.</p> <p>De acordo com estes relatórios e avaliação, o apoio poderá ser cessado caso se verifique e comprove que deixaram de existir as circunstâncias que fundamentam a atribuição do apoio.</p>
<b>Parceiros/as</b>	EAPN Portugal, Movimento “ <i>Dê a mão. Seja solidário.</i> ”-Grupo de Apoio a Famílias, <u>No distrito de Setúbal: NLI – Núcleo Local de Inserção de Setúbal</u>
<b>Cronograma</b>	Envio mensal de Apoio financeiro; Ao 4º e 8º mês de apoio a cada família serão solicitados relatórios de acompanhamento a cada entidade que acompanha as famílias apoiadas.
<b>Local de realização</b>	Não se aplica
<b>Indicadores de execução</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 ficha de sinalização encaminhada para a sede EAPN:</li> <li>Atualmente não dispomos de informação sobre a aprovação ou não da família referenciada</li> <li>Não foram realizadas diligências relacionadas com reforço da divulgação da iniciativa</li> <li>Não foram enviados relatórios de acompanhamento (4º e 8ºmês)</li> <li>Não foram produzidos documentos</li> </ol>
<b>Fontes de Verificação</b>	Ficha de sinalização; correio eletrónico
<b>Avaliação</b>	A avaliação é efetuada diretamente pela Sede da EAPN Portugal e representante do Movimento.



Para além das atividades descritas registaram-se ainda algumas diligências que implicaram tempo, elaboração de documentos e articulação interinstitucional, as quais passaremos a referir por considerarmos que implicaram o reconhecimento e valorização da EAPN Portugal ou de alguma atividade específica por nós desenvolvida.

ATIVIDADES/ DILIGÊNCIAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO
ADREPES – DLBC Urbano	a) Protocolo de parceria b) 4 Reuniões realizadas/ presença em 4 reuniões c) Documentos produzidos: Ficha de parceiro/a Parecer sobre Sobreposição de territórios d) Papel/contributos da EAPN: - Visão estratégia e articulada do território - Envio de toda a documentação solicitada - Assume a presidência do conselho de Parceiros/as durante o triénio 2015/2017	- A EAPN integra o consórcio de Parceiros/as deste DLBC, tendo tido uma participação ativa ao longo de todo o seu processo (iniciado em 2014 e que continuou a decorrer ao longo deste ano), com a troca de informações relevantes e apresentação de diversos contributos.	a) Protocolo de parceria b) Registos da reunião c) Documentos elaborados; correio eletrónico d) Registos da reunião; correio eletrónico; declaração de mandatada para a presidência do conselho de Parceiros/as
RUMO, CRL. – DLBC Urbano	a) Protocolo de parceria b) 3 Reuniões realizadas / 3 presença – confirmar por favor c) Documentos produzidos: - Ficha de parceiro d) Papel/contributos da EAPN: - Envio de toda a documentação solicitada	- A EAPN integra o consórcio de Parceiros/as deste DLBC, tendo procurado participar sempre que solicitado com a partilha de informações e/ou apresentação de contributos.	a) Protocolo de parceria b) Registos da reunião c) Documentos elaborados; correio eletrónico d) Correio eletrónico

ATIVIDADES/ DILIGÊNCIAS	INDICADORES DE DESEMPENHO	RESULTADOS	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Instituto Politécnico de Setúbal	a) Protocolo de parceria b) 0 Reuniões realizadas c) Contributos da EAPN/documentos produzidos: - Parecer sobre a realização de estágios técnicos superiores profissionais no núcleo de Setúbal	Foi estabelecido protocolo de parceria para a realização de estágios no Núcleo de Setúbal a partir de 2016.	a) Protocolo de parceria inicial e protocolo retificado b) --- c) Documento de parecer sobre o curso em questão e a realização de estágios no Núcleo de Setúbal; correio eletrónico
EAPN - Projeto Percursos Inclusivos na Comunidade Cigana	a) Mailing de divulgação da atividade b) 5 pessoas identificadas no distrito c) 3 entrevistas marcadas/2 entrevistas realizadas	Foi agendada uma entrevista para o dia 09 de Junho com uma das pessoas identificadas, no entanto a mesma foi desmarcada pela própria, tendo sido posteriormente realizada a 23 de Novembro	a)/b)/c) Correio eletrónico, listagem de pessoas identificadas; registos das entrevistas realizadas: fotografias tiradas
EAPN/APF - Sessões de Sensibilização de Tráficos de Pessoas	a) Mailing de divulgação da atividade b) 2 entidades interessadas (Câmara Municipal de Setúbal e PSP Setúbal) c) 0 sessões realizadas	A EAPN assumiu o papel de divulgação da informação e articulação entre eventuais interessados/as e a APF	a)/b) Correio eletrónico
Voluntariado para o Núcleo de Setúbal	a) 1 voluntária b) 4 reuniões realizadas c) Descrição das atividades/responsabilidades: - Inserção de dados em ficheiro Excel dos questionários de avaliação das ações de formação realizadas no âmbito do plano anual de formação e projeto círculo do conhecimento	A colaboração voluntária da pessoa em questão, que se deu durante o primeiro semestre, foi uma mais-valia para a EAPN permitindo em tempo útil ter acesso aos dados globais de avaliação das ações de formação realizadas, o que permitiu a elaboração dos respectivos relatórios de avaliação. Tal, colaboração permitiu ainda a técnica se dedicar a outras tarefas de maior responsabilidade	a) Documentação do voluntariado b) Registos das reuniões c) Ficheiros em Excel de avaliação das formações

## 5. METODOLOGIA

No que se refere à estratégia do Núcleo para a persecução dos objetivos definidos e das ações previstas, procurou-se adotar uma lógica de intervenção participada, sustentada nos pilares da colaboração, capaz de impulsionar o trabalho em rede em parceria. Foi nossa intenção, através de estratégias diversificadas, rentabilizar esforços, concertar estratégias e reforçar o espírito colaborativo e de parceria entre as diversas entidades do distrito de Setúbal. A técnica em período de substituição de licença de maternidade procurou manter a qualidade do trabalho desenvolvido pela EAPN neste território, assumindo claramente o compromisso de implementar ações previstas e não previstas que procuram impulsionar o combate à pobreza e exclusão social, seguindo metodologias e abordagens que por excelência caracterizam esta entidade. As ações promovidas foram discutidas em reuniões e grupos de trabalho, tendo as atividades sido desenhadas e planeadas de forma conjunta e a partir dos contributos partilhados procurando garantir os processos de decisão e de definição de responsabilidades partilhadas, respeitando a permanente adaptação às necessidades, interesses e recursos das entidades associadas, parceiras e/ou outras.

## 6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Setúbal da EAPN Portugal funciona com um/a técnico/a, licenciada em ciências sociais, que exerce funções a tempo inteiro. O corrente ano caracterizou-se pela substituição da técnica residente do Núcleo, Ana Vizinho, pela técnica Mónica Mateus durante o período de baixa médica e licença de maternidade, isto é, entre 19 de Janeiro e 30 de Novembro.

O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h00 – 12h30 | 14h00 – 17h30.

A nível interno, o Núcleo conta com o apoio de uma Coordenação Distrital voluntária, constituída por um/a Coordenador/a; com o acompanhamento das ações através da Diretora Executiva e de um/a Técnico/a do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal.

No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos, com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais e, claro com a Direção e Direção e Executiva.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de um apartamento alugado. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora e vídeo-projetor), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, e não possuindo, ainda, todo o equipamento necessário à normal prossecução das atividades, tais como cadeiras para formação e tela, o Núcleo conta com o apoio de várias entidades na cedência gratuita de salas e equipamento.

O Núcleo Distrital de Setúbal conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as Associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **70 Associados/as** (34 coletivos/as e 36 individuais). Os Concelhos que possuem maior número de associados é o de Setúbal e Palmela, tal pode ser explicado pela proximidade destes concelhos à sede do Núcleo.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O corrente ano caracterizou-se pela realização de todas as atividades previstas à exceção da ação de formação “Iniciativas de Transição no Combate à Pobreza e Exclusão Social”, tendo surgido outras não contempladas em plano de ação que permitiram responder às necessidades do território e enriquecer a atuação da EAPN no distrito de Setúbal.

Este foi especialmente dedicado a várias atividades em parceria, de acordo com a sua priorização e atendendo à limitação de recursos humanos do Núcleo de Setúbal, nomeadamente:

- Plataformas Supraconcelhias em especial à execução do eixo “Organizações e Trabalho em Rede” dos Planos de Desenvolvimento Social, com a organização e implementação da avaliação das Plataformas e do

Encontro Interplataformas. Destacamos sobretudo o trabalho desenvolvido ao nível da Plataforma da Península de Setúbal com a organização e dinamização de variadíssimas reuniões e sessões de trabalho para a execução do eixo 6 “Situações de risco, exclusão e precariedades” que culminaram na implementação de quatro projetos de intervenção concertada e transversal. Este eixo é coordenado pela EAPN / Núcleo Distrital de Setúbal.

- Núcleo Executivo do CLAS de Setúbal com a elaboração do plano de trabalho 2015 do CLAS de Setúbal e a dinamização de sessões de trabalho com diversos atores para a identificação e partilha de contributos para o referido plano. Por outro lado, este órgão assumiu ainda maior expressão com o lançamento da linha de financiamento Contratos Locais de Desenvolvimento Social, ficando a seu cargo a articulação com a entidade gestora eleita para a elaboração e aprovação do respetivo plano de atividades. A técnica participou em todas as reuniões realizadas e procurou previamente reunir contributos para apresentar nas mesmas, tendo assumido diversas responsabilidades.

- Projeto Retratos Tecidos em Manta que exigiu um grande investimento de forma a garantir a sua execução e término de acordo com os *timings* estabelecidos e especificidades dos territórios abrangidos e das entidades executoras, procurando garantir as melhores abordagens e metodologias – colaborativas, inclusivas e participadas ao longo de todo o projeto. É, por exemplo, de salientar o facto de terem sido realizadas 3 exposições e não 1 como inicialmente previsto e, para além das mantas de retalhos vividos, terem sido ainda criados seis álbuns que espelham todo o processo inerente à implementação e execução do Projeto, também nelas expostos. Destacam-se ainda as reuniões e sessões de trabalho desenvolvidas com vista à sua continuidade em 2016, ainda que em moldes e com metodologias diferentes.

- CPCJ Almada, com realização de reuniões e co-dinamização de sessões de trabalho para a recolha, análise e interpretação de dados retirados nas várias sessões, com vista à elaboração do Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças e Jovens do Concelho de Almada.

Salientamos ainda a colaboração voluntária de Cláudia Marisa Santos, com início a 14 de Abril de 2015 e término a 30 de Junho, e a importância que a mesma representou para o Núcleo, através da realização de algumas tarefas (p.e. inserção de dados dos questionários de avaliação das ações de formação realizadas por este Núcleo



no primeiro semestre de 2015) que facilitaram a atuação da técnica em este e outros domínios, permitindo dedicar mais tempo a outras tarefas/atividades de maior importância, urgência e/ou responsabilidade.

Por outro lado, e no respeito aos constrangimentos sentidos é de referir que os mesmos se prenderam essencialmente com a organização da agenda do Núcleo de Setúbal, de forma à Técnica poder assegurar todas as reuniões de trabalho e atividades a realizar e à dificuldade inerente de o conseguir fazer devido à sobreposição de atividades e à limitação de recursos humanos afetos ao Núcleo, o que levou a que obrigatoriamente optasse por participar em apenas uma, especialmente de acordo com a sua importância e prioridade.

Por último, consideramos pertinente referir a substituição da técnica Ana Vizinho pela técnica Mónica Mateus durante o período de baixa médica e licença de maternidade da primeira, o que levou naturalmente a algumas mudanças e adaptações de todas as partes. Consideramos, no entanto, que o processo de transição foi bastante fácil e rápido, sem prejuízo para qualquer uma das partes envolvidas e para o funcionamento do Núcleo, que manteve a sua atividade e um volume elevado de trabalho, garantindo a qualidade do trabalho desenvolvido pela EAPN no território, conforme *feedback* recebido por parte de algumas entidades.

Não obstante o referido, realizamos um balanço muito positivo do corrente ano com um volume de **138 reuniões e 76 atividades realizadas**, ainda que com graus de concretização diferenciados, que acreditamos bem refletir a dedicação, o envolvimento e a participação do Núcleo Distrital de Setúbal.